

NOVAS NORMAS PARA A REVISÃO DAS TABELAS ÚNICAS

Assinou o presidente da República decreto, referendado por todo o Ministério, sobre o assunto — Dez dias para a dispensa dos extranumerários após a homologação das provas públicas de habilitação

O "Diário Oficial" que hoje circula, publica as novas normas que obedecerão a revisão das Tabelas Únicas dos Ministérios. E o seguinte o texto, na íntegra, do decreto assinado pelo Presidente da República e referendado por todos os Ministros de Estado: "Decreto n. 29.832 — de 1.º de agosto de 1951. Dispõe sobre a revisão das Tabelas Únicas de Extranumerário mensalistas dos diversos Ministérios. O Presidente da República, usando da atribuição que lhe conferiu o artigo 87, item I, da Constituição, decreta: Art. 1.º — O artigo primeiro dos Decretos ns. 29.616, de 31 de (Conclui na 8.ª pág.)

AMANHÃ

ANO X

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de agosto de 1951

NÚMERO 3.068

Gerente: OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

ASSEMBLEIA DE ASSASSINOS

Numa reunião sinistra, 42 lavradores condenaram o fazendeiro à morte — Durante quatro dias os criminosos se revezaram nas locais — Após o assassinio, foi despojado dos bens que levava — Uma longa e trágica história de perseguições e vinganças — Desvendado o crime pelas autoridades de Nova Iguaçu

Está esclarecido o crime da fazenda Santo Antonio, ocorrido na tarde de quarta-feira última e do qual foi vítima o fazendeiro João Tenório da Cunha. A total elucidação daquele crime bárbaro foi fruto de trabalho árduo, metódico e perseverante dos policiais da delegacia de

Nova Iguaçu e no qual ressaltou a ação do delegado Stenio Matos Ferreira e do Sub-delegado Edesio Cruz Nunes que, à frente de reduzido número de investigadores, superando enormes dificuldades, conseguiram esclarecer um intrincado crime, cuja (Conclui na 8.ª página)



"Mister Belvedere", em nossa redação na noite de ontem

AMA SÊCA POR AMOR À PROFISSÃO

"Mister Belvedere", um novo capítulo na vida pitoresca do Rio — Conta história para crianças nos parques públicos — Casaca, chapéu de côco e bengala — Imitando o lobo mau

Há gente para tudo neste mundo de Deus. E a prova disto é que, ontem, tivemos em nossa redação aquele estranho tipo, da casaca e do chapéu côco, cachimbo à boca e de olhos vivos,

que não faz outra coisa senão contar histórias para crianças, aos leitores públicos, dando extrassentido a decidida vocação que tem para uma coisa. Entrou, botou sobre a mesa do secretário a bengala de castão de ouro e disse:

— Eu sou o lobo...
— Que lobo? — perguntou um colega, fazendo "blague".
— O lobo mau da história. Minha vida é distrair as crianças e o faço sem subterfúgios, em plena praça pública. Ali é que tenho o meu Jardim da Infância. E sem que ninguém lhe perguntasse, sentenciou:
— Imito Jesus. O meu lema (Conclui na 8.ª pág.)

Industrialização do Bacalhau no E. do Rio

O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, no Palácio do Inqá, a visita de uma comissão de industriais portugueses, que desejam instalar no Estado do Rio, uma indústria para aproveitamento do pescado. A indústria, que terá como sede o município de Cabo Frio, no norte fluminense, transportará o bacalhau da Europa para beneficiá-lo naquele município.

Durante algum tempo, aqueles homens de negócios, conferenciaram com o Chefe do Executivo fluminense, trocando idéias a respeito das primeiras providências para a realização do seu intento. O governador Amaral Peixoto assegurou-lhes que a sua administração procurará facilitar os trabalhos de instalação daquela indústria.

Dona Darcy Vargas em visita às zonas flageladas do nordeste

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Dona Darcy Vargas, depois de vários contatos com as autoridades governamentais e dirigentes da Legislação Brasileira de Assistência, esteve verificando pessoalmente a extensão do flagelo da seca. Em visita que fez às obras de construção do açude de Fentecoste, sua impressão (Conclui na 8.ª página)

A PROPOSTA DOS COMERCIÁRIOS

TERÇA-FEIRA, A NOVA REUNIÃO COM OS PATRÕES

Terça-feira próxima retornarão ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e os Sindicatos do Grupo Patronal, a fim de definir-se a questão do aumento de salários da classe suscitada pelo SEC. A proposta conciliatória para esse caso, aceita em parte pelos comerciantes, está assim redigida: até Cr\$ 1.500,00 — 25%; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 3.000,00 — 20%; de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00 — 15%; e de Cr\$ 5.000,00 em diante, 10%. Cláusulas: o aumento incidirá sobre os salários resultantes do dissídio anterior; ficará condicionado à assiduidade integral; aos empregados admitidos após a data básica ou após a assinatura do acordo, fica assegurado o direito ao menor salário resultante deste acordo; serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 29 de março de 1950; nenhum aumento resultante deste acordo poderá ser superior a Cr\$ 600,00; o aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo governo e no comércio de materiais de construções; o presente acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de dois anos.

Ouvidas agora as partes interessadas, ou seja, os sindicatos patronais e o SEC que sobre a mesma vai se pronunciar em assembleia geral, marcada para segunda-feira, às 21 horas, em sua nova sede social, é possível que essa questão venha a ter uma solução rápida, sem maiores delongas para patrões e empregados.



Otávio de Oliveira e Francisco de Freitas, os barbeiros matadores do fazendeiro João Tenório da Cunha



Alguns dos integrantes da sinistra assembleia que decidiu eliminar João Tenório da Cunha. Em baixo outros locais, entre os quais Alfredo Pereira da Silva (1), Djalma Brito de Souza (2), José Vicente Ferreira da Cruz (3) e Sebastião Gabriel (4)

TEATRO DO ESTUDANTE DE COIMBRA

De DELORGES CAMINHA, para A MANHÃ



Alguns estudantes de Coimbra com as suas clássicas indumentárias

Soube pela leitura dos jornais, da vinda ao Brasil em agosto próximo do Teatro do Estudante de Coimbra, em missão artística e cultural do governo português. E' essa uma notícia que deve ser recebida com grande júbilo, pois integram essa embaixada da inteligência e da cultura portuguesa, os mais expressivos valores da atual geração académica do velho e glorioso Portugal. O povo brasileiro, tendo a certeza, vai acolher os rapazes de Coimbra, com o mesmo carinho, o mesmo afetuoso desvelo, com que são recebidos em qualquer recanto daquela magnífica terra, todos os brasileiros que por lá aparecem. A minha satisfação por essa próxima visita, é ainda maior, visto que vamos ter a oportunidade de assistir ao Teatro do Estudante de Coimbra, uma das mais famosas organizações de amadores de toda a Europa. Sua reputação já transpõe de há muito as fronteiras patrias, projetando-se pelo idealismo, pelo entusiasmo e principalmente pela fidelidade aos objetivos que deram causa à sua criação. Esse grupo de rapazes, que dignifica o amadorismo universitário mundial, deve merecer as maiores homenagens não só dos amadores brasileiros mas também dos profissionais, bem como de todos os que amam o teatro, em qualquer das suas

(Conclui na 8.ª página)

VAI SER CONSTRUÍDO UM VIADUTO EM CINTRA VIDAL

Visita do Prefeito a Inhauma



Esteve ontem, em visita aos subúrbios da cidade, o prefeito João Carlos Vital que se fez acompanhar do seu assistente Aloisio Penna. Inicialmente esteve o governador percorrendo a estação de Inhauma, onde o estado lastimável em que se encontram várias ruas e também a eterna falta d'água, tornando-se assim, imediata a série de providências acuciadoras aos interesses da população daquele subúrbio.

Inspecionou, ainda, o prefeito, a escola de Barão de Macaíba, onde não foi boa a impressão e na estação de Cintra Vidal, atendendo às reclamações recebidas, prometeu a construção de um viaduto sobre a linha férrea, obra de grande alcance para melhorar facilitar os meios de comunicações.

Arroz, banha e carne para o Dist. Federal

ENTENDEM-SE OS REPRESENTANTES DAS COOPERATIVAS GAUCHAS COM A PREFEITURA

Os representantes das cooperativas de produtores do Rio Grande do Sul, que se encontram nesta capital, convocados pelo Ministério da Agricultura para a I Reunião de Consultas das Cooperativas, estiveram, ontem, no gabinete do Secretário de Agricultura do Distrito Federal, a fim de discutir com o sr. Heltor Grillo os meios para colocação das safras de arroz, banha e feijão no mercado consumidor do Rio de Janeiro. Durante a reunião, foram examinados os elementos disponíveis

LEIA HOJE:

- Na 2.ª página — Preço teto para a manteiga.
- Na 7.ª página — A autonomia do Distrito Federal.
- 9.ª página — Quadro informativo dos corridos no Góvea.

para que se alcancem aqueles resultados, ficando inicialmente assentada toda colaboração da Municipalidade para que os produtos em causa sejam colocados, com abundância, na capital do país.

IMINENTE O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

FLASH O discurso de Truman

O discurso do presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra.

Truman, com grande veemência, declarou que o preço da paz era a vitória dos Estados Unidos. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra.

Uma das grandes acusações contra a política internacional americana é a sua vacilação e muitas vezes a sua indecisão. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra.

O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra. O presidente Truman, na noite de quarta-feira, foi um ato de guerra.

Excomungado o sacerdote italiano

CIDADE DO VATICANO, 1 (INS) — O Vaticano excomungou o sacerdote italiano Luciano Negrini, de 43 anos de idade, que anunciou sua disposição de casar-se com Claire Young, uma pequena de Chicago com 20 anos de idade.

O sacerdote italiano que anterior mente foi missionário no Tibete, anunciou em Milão sua disposição de casar-se com a filha do professor James J. Young, da Universidade de Loyola, em Chicago, que acompanhava o secretário dos Estados Unidos à Itália.

Miss Young se encontra detida em um cárcere de San Vittore em Milão, à espera de ser deportada por irregularidades em seu passaporte e por "insultar as autoridades".

Tomará posse dia 9 o gal. Craveiro Lopes

LISBOA, 1 (UP) — Os vespertinos anunciam que o general Craveiro Lopes, tomado posse oficialmente como chefe de Estado, no dia 9 de agosto entrante, perante a Assembleia Nacional.

Incêndio nos escritórios da Anglo-Iranian Oil

ABADAN, Iran, 1 (U. P.) — Irrompeu um incêndio nos escritórios da Anglo-Iranian Oil Co., hoje, um dia depois que a refinaria se reabriu, por causa da disputa petrolífera entre o Iran e a Inglaterra.

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

Parecer sobre participação obrigatória e direta nos lucros das indústrias (Constituição de 1946, art. 157, IV)

I. Regras pre-excludentes da participação nos lucros

Há fatos que, ocorridos, impedem a participação dos empregados nos lucros. A) A água potável ou a luz elétrica (Código Civil, art. 157, IV) contra o empregado por ato ou omissão relativo ao patrimônio ou aos lucros, ou por ato ou omissão sabidamente, ou de outra finalidade lesiva; b) a não-satisfação de algum requisito que a lei exija.

II. Determinação do quanto participável

A Constituição de 1946, art. 157, IV, não disse quanto se deduziria dos lucros, naturalmente lucros líquidos; nem, tampouco, qual a quota de participação de cada um dos legitimados. São duas questões diferentes, ambas delicadas, que ficaram à legislação ordinária. Quanto à primeira, há de ser resolvida dentro dos outros princípios constitucionais, inclusive da realidade econômica da participação nos lucros sem conflito, ou desapropriação sem indenização (art. 141, § 1º).

III. Quota de participação

a) Quota de participação é o que cada participante recebe do quanto participável (XI). Em problemas de técnica legislativa mais tem de atender a força dos lucros. Isto é, a sua aptidão a sofrer dedução do quanto participável, mais se prendem a dados de ordem subjetiva, no tocante àquela. Aquela tem de ser determinada segundo informes objetivos da indústria, sem se levar em conta o empregado; essa é, por sua natureza, dependente do valor que se atribui ao indivíduo, valor igualitário (igual para todos os participantes do mesmo grau), valor proporcional (cooperação, responsabilidade), ou a alguma quantidade ligada à atividade do empregado (e.g., produtividade individual, tempo de serviço frequente).

b) É de grande importância saber-se que a Constituição de 1946, art. 157, IV, não adotou qualquer modo de determinação da quota de participação. A priori, nenhum deles ofende o art. 157, IV, ou o art. 141, § 1º (princípio de igualdade perante a lei). Isso não exclui que se possa, na lei ordinária, compor modo de determinação da quota de participação, que seja, a posteriori, contrário a algum princípio da Constituição (e.g., com discriminação por idade, sexo, nacionalidade, ou estado civil, art. 157, IV; não consideração frequência o tempo de descanso da gestante, art. 157, X; violando o princípio do direito de greve, art. 159, ou a liberdade de associação profissional ou sindical, art. 159, ou mesmo o princípio de conciliação ou liberdade de iniciativas com a valorização do trabalho humano, art. 141, § 1º).

V — PUBLICAÇÃO: PONTES DE MIRANDA

disciplinar, em que o empregador, comissário, ou agente dele, distribui o quanto participável, até o da verificação da parcela com que o empregado, por sua eficiência e produtividade, contribuiu para o lucro. E, escusando dizer-se que o critério da determinação de não tenha sido disciplinar, a determinação dos participantes, seria contrária aos princípios constitucionais. A Constituição de 1946, art. 157, IV, ao cogitar de participação nos lucros, concebeu-a como uma das peças do seu plano, apenas esboçado, de reforma social; e o seu princípio fundamental está no art. 145: "A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, visando a valorização do trabalho humano".

A participação igualitária, de baixo acima, no quadro do pessoal, não seria contrária a princípios constitucionais; porém seria, de fato, condenada, irracional, desincentivadora, falhando as finalidades mesmas da participação nos lucros. A participação igualitária gradual seria menos comprometedor, mas, dentro de cada grau, teria, de fato, condenando, os mesmos inconvenientes. A participação proporcional a alguma qualidade variável, ou a alguma quantidade ligada à atividade do empregado, seria a mais conforme aos princípios de justiça social. Porém, ao al. há extrema variedade de métodos, suscetíveis, ainda, de combinações: a) tempo de serviço; b) frequência anual; c) economias realizadas pelo empregado (finalidade acessória de desenvolver a poupança e a previdência individual); d) número de horas de trabalho durante o ano; e) qualidade da obra (alcançada de maior preço, tratando-se de pequena indústria).

As combinações, fazem-se às vezes, com um dos métodos como base e outro ou outros como adicionais à quota básica. A discussão entre os que preferem um dos métodos e os que preferem outros, ou combinações, é reveladora de que há de ser adaptada a cada classe de indústrias a solução. Não há, a priori, método melhor e há neles seleção.

Há uma parte do salário que tem de ser igualitária e a ela refere-se o salário mínimo. O salário mínimo não é mais do que a quantia certa que se há de reputar indispensável à família, para a subsistência, e a ela se referem as regras mínimas de subsistência. Não há de ser adaptada a cada classe de indústrias a solução. Não há, a priori, método melhor e há neles seleção.

XIII. Análise do Projeto n. 1.039, de 1948

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados apresentou, em junho de 1948, substitutivo ao Projeto de lei sobre participação do trabalhador nos lucros da empresa, interpretando a Constituição de 1946, art. 157, IV, como se ela garantisse a participação nos lucros a todos os trabalhadores (art. 1º) e definindo empregado "a pessoa física que presta serviços de natureza não eventual a empresa, sob a dependência desta e mediante salário" (art. 3º). A Constituição de 1946 não disse, de modo nenhum, que todos os trabalhadores seriam legitimados a participação; pode haver outros pressupostos que eles não de participar para que se legitimem. Esses pressupostos foram deixados à legislação ordinária.

Quanto ao lucro dedutível, o Projeto da Comissão de Legislação Social tomou por base o lucro tributável pela União para o imposto de renda, deduzindo esse e mais 3% sobre o capital da empresa.

Faltou no art. 4º do projeto

deduzir dos lucros tributáveis: a) o fundo de reserva, que se destina à melhoria da empresa e à sua defesa nos tempos de depressão econômica (a solução das quotas em ações ou em ações e dinheiro obteria a sua inconveniência da dedução, que, em verdade, facilitaria fraude à lei; b) o que se destina por lei, ou negócio jurídico, inclusive estatutos, a fins de interesse público ou geral (o interesse dos participantes é interesse individual e deve ceder, em concorrência ou colisão com interesses públicos em geral, segundo os princípios).

No art. 4º, § 2º, o Projeto ficou em 30% o quanto participável — o que excede às práticas de plano de participações nos lucros. A lei deve deixar certa margem aos planos, em vez de adotar um só plano para todas as indústrias e permitir ou exigir a colaboração dos empregados em tais planos ou pormenores, ou, pelo menos, a aprovação deles e a sua colaboração.

Por outro lado, as quotas inferiores a 3% dos salários anuais devem ser, por irrisórias, destinadas a soma com a do ano seguinte. O plano de participação nos lucros que o Projeto n. 1.039 propõe é a burocratização das indústrias (arts. 9º-14). A eficiência entra por pouco como critério de participação, permitindo-se, a respeito dessa, a arbitrariedade (art. 16, verbis "a título de prêmio"). O que é de fato, de desaconselhável menos o critério de participação, permitindo-se, a respeito dessa, a arbitrariedade (art. 16, verbis "a título de prêmio").

Outro ponto que merece atenção é o dos adiantamentos sobre a quota de participação. Nem todas as indústrias podem satisfazer a tais pedidos. Se, por outro lado, criando-se o direito ao adiantamento, em caso de necessidade, se põem em dificuldades técnicas e financeiras algumas empresas, por outro, a simples referência a poder ser solicitado suscita animosidade no empregado, a que a lei aponta o poder pedir, sem criar direito ao adiantamento. Não se precisaria regras a respeito, porém, os regulamentos das empresas. Toda legislação de trabalho tem de ser feita atendendo-se à sua finalidade, que é conciliar; e não com a errônea atitude de quem julga a luta de classes. O Estado, reprimindo-a, e o Estado, animando-a, comete o mesmo erro; nenhum dos contendores o tem como imparcial e ele mesmo se enleia com as regras jurídicas que faz, sem lhes conhecer a repercussão econômica e psicológica. Demais disso, toda legislação, em matéria social, deve ter sempre presente: "Toda regra que facilite ou concorra para o aumento da produção é boa; toda regra jurídica, que a dificulte ou diminua, é má; por que não há outro meio para se melhorar o estado da vida, dos empregados como dos empregadores, que aumentando a produção. A legislação do trabalho pode conceber tudo que seja possível imaginar-se dentro do sistema econômico; se a produção cai, a condição do trabalhador piora; se continua a mesma, piora-se aos empregadores, sem se melhorar a condição dos empregados".

No art. 28, do Projeto da Comissão de Legislação Social: "Não se compreendem na remuneração do empregado, para os efeitos legais, inclusive da previdência social, as importâncias recebidas como participação nos lucros". Seria preciso ressaltar-se o imposto de renda; a participação nos lucros é renda, e mata o que é do ordenado, o vencimento, o salário; tem de se computar na renda de quem a recebe; nem o legislador pode levá-la de imposto de renda, sem violar o art. 141, § 1º, da Constituição de 1946.

(No Projeto de lei n. 1.038, de 1943, fala-se de quotas de participação referindo-se a unidades de participação: o empregado não teria quota, a cuja formação presidida determinado método ou misto, teria quotas, que se somariam. Até aí chegou o devido à absurda junção de todos os métodos, espécie de atomiza-

Incremento da produção atômica nos EE.UU.

WASHINGTON, 1º (UP) — O 10º Relatório semestral da Comissão de Energia Atômica ao Congresso revelou que os Estados Unidos estão muito adaptados ao desenvolvimento de motores atômicos para aviação e submarinos.

Essas e outras informações, além de constarem daquele Relatório, foram ampliadas pelo presidente da Comissão, Gordon Dean, em entrevista coletiva com os jornalistas.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Gordon Dean disse que os progressos no aperfeiçoamento de armas atômicas têm sido tão rápidos que é muito possível que tenham sido realizadas novas explosões de prova com frequência muito maior no futuro.

A Comissão já realizou este ano oito provas de explosões atômicas no deserto de Nevada e três no "troll" do Eniwetok, nas Ilhas Marshall.

Permanece o impasse em torno do traçado da linha de demarcação

Poucas as possibilidades para o encontro de uma solução — Os aliados não irão além da cooperação — Estariam recebendo instruções de Moscou os delegados comunistas

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 2 (Quinta-feira) — (Zarnecki, Hobericht, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses e norte coreanos afirmaram que as negociações de trégua fracassaram inicialmente ao comando das Nações Unidas não aceitar o que eles pedem, isto é, que a linha de armistício seja traçada ao longo do paralelo 38. A noite passada, os comunistas da Coreia do Norte insistiram no impasse nas negociações de Kaesong em torno do traçado da linha de demarcação. A agência de notícias da Coreia do Norte informou que as Nações Unidas pedem que a linha de demarcação se estenda de Kaesong, 70 quilômetros ao norte do paralelo 38, sobre a costa oriental, até Ongjin, ao nordeste de Seul, sobre o paralelo.

Em geral, admite-se que a simples retirada das tropas das Nações Unidas das posições que ocupam atualmente na Coreia do Norte, conquistadas após intensa luta, até ao paralelo 38, sem iguais concessões por parte dos comunistas equivaletaria a uma verdadeira vitória militar em grande escala, qualquer que fosse a forma em que se efetuasse. Os observadores salientam também que as Nações Unidas não têm de fazer concessões por trégua. Os estados estão mais fortes do que nunca na Coreia e não precisam ir além da cooperação nas negociações de trégua.

Receberam novas instruções Qualquer que sejam as intenções dos comunistas em Kaesong, parece hoje que têm instruções de manter-se intransigentes e de vencer pelo cansaço os negociadores da ONU. Um porta-voz aliado informou que na infraestrutura decimada conferência, quarta-feira, os delegados vermelhos pareciam estar seguros de si e do que iam dizer. O mencionado porta-voz, general William Nichols, declarou a atitude dos negociantes vermelhos como "algo que não é costumeiro", o que pode significar que os comunistas receberam novas instruções de Pequim ou Moscou.

Reunião KAESONG, 2 (U. P.) — A reunião de hoje, entre os delegados comunistas e aliados terminou às 12.30 horas (hora local) tendo sido marcada nova entrevista para amanhã às 9 horas.

Possível uma conciliação O general Peng acrescentou que, se os retirarem, as forças terrestres e das Nações Unidas deveriam estabelecer uma zona desmilitarizada, porção de forma significativa, especificando entretanto a extensão dessa zona, embora anteriormente os vermelhos tivessem proposto a largura de 10 quilômetros para cada lado do paralelo.

O ministro das Relações Exteriores sul coreano, Yun Tsyun, declarou, terça-feira, perante a Assembleia Nacional da República da Coreia que seria possível chegar-se a uma conciliação sobre a zona desmilitarizada que incluíse a frente de batalha e o paralelo 38, simultaneamente.

Faz-se notar que a sugestão de Yun Tsyun pode ter sido baseada em informações confidenciais.

A Companhia Cervejaria Brahma

cumpra o grato dever de agradecer ao bravo Corpo de Bombeiros a proteção e eficiência com que deu combate ao incêndio irrompido no depósito de óleo combustível da nossa Filial "Hanseática". A ação tradicionalmente enérgica e pronta dos bravos bombeiros devemos ter sido debelado o fogo em tempo de evitar-se desastrosas consequências. Por isto muito contribuiu também a dedicação do pessoal operário e da administração da "Hanseática" que não poupou esforços para a extinção do incêndio e defesa das instalações vizinhas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos amigos e clientes desta capital e de todo o país, as cartas e telegramas de simpatia e solidariedade com que nos distinguiram. Valêmo-nos, ainda, do ensejo para informá-los de que todos os serviços de fabricação e distribuição dos nossos produtos continuam a funcionar no seu ritmo normal, para atender prontamente às suas prezadas ordens.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Pressiona a Rússia os países árabes

Evidencia-se a articulação comunista no Oriente Médio — Denunciam os diplomatas britânicos os propósitos da União Soviética

LONDRES, 1 (Harold Guard, da U. P.) — A linha petrolífera na Jordânia, puseram em evidência a trégua do nacionalismo que, na opinião dos observadores aqui, está expondo mais perigosamente, os países árabes ao comunismo do que em qualquer outro ponto do mundo. Enquanto todos os olhos estão voltados para a Coreia, os diplomatas britânicos do Próximo e do Médio Oriente não se cansam de informar que a Rússia está a emprestar de qualquer ponto fraco ao longo de suas vastíssimas fronteiras, e chamando as facções nacionalistas do Mundo Árabe a revolta.

O objetivo da política soviética no Oriente Médio parece ser a retirada britânica e excluindo as influências norte-americanas e britânicas. Os diplomatas britânicos opinam que a Rússia não se atreve a ir à guerra, a menos que esteja em condições de dispor desta região rica em petróleo e estratégica, que vem sendo objetivo de sua política desde o tempo do czarismo. Dizem que as idéias soviéticas até agora, têm consistido em:

1. Tentar formar novo gabinete — O antigo ministro da Fazenda da França, Maurice Fauchon, concordou em tentar organizar novo gabinete de coalizão, atendendo assim a um convite que lhe fez o presidente Auréliu.

Amanhã, a Assembleia Nacional dará a última palavra aprovando ou não os novos ministros.

ANISTIA POLITICA — Anunciou-se de Portugal que a Comissão Especial de Anistia reconduziu aos seus postos, 587 ex-oficiais do Exército, da Armada, da Polícia e funcionários estatais e universitários, que haviam sido afastados dos mesmos por motivos políticos.

REJEITADA A ACUSAÇÃO — O Egito rejeitou hoje, as acusações de Israel, de que está interferindo na navegação do canal de Suez, e acusou Israel de manter uma constante agitação no oriente próximo.



(Telegramas da United Press e International News Service)

TENTAR FORMAR NOVO GABINETE — O antigo ministro da Fazenda da França, Maurice Fauchon, concordou em tentar organizar novo gabinete de coalizão, atendendo assim a um convite que lhe fez o presidente Auréliu.

Amanhã, a Assembleia Nacional dará a última palavra aprovando ou não os novos ministros.

ANISTIA POLITICA — Anunciou-se de Portugal que a Comissão Especial de Anistia reconduziu aos seus postos, 587 ex-oficiais do Exército, da Armada, da Polícia e funcionários estatais e universitários, que haviam sido afastados dos mesmos por motivos políticos.

REJEITADA A ACUSAÇÃO — O Egito rejeitou hoje, as acusações de Israel, de que está interferindo na navegação do canal de Suez, e acusou Israel de manter uma constante agitação no oriente próximo.

O homem e suas vestes

Sérvulo de Mello

ASSIM como certos animais adquirem envoltórios, crustáceos e cores para se adaptarem ao meio ou para se defenderem da agressividade dos elementos, o homem se envolve em atitudes e personalidades para se relacionar com as coisas e com a vida e as criaturas.

Muitas vezes, é certo, ele se parece com um peixe dentro de um aquário, protegido apenas por paredes de vidro. Outras, porém, usam armaduras de aço sobre o próprio cu.

O fato é que o homem compreendeu que a ausência da personalidade ficou sendo tão perigosa para ele quanto a nudez, e para as mulheres simuladoras: a simulação é virtude natural das mulheres, principalmente simulação da beleza física.

A atitude natural passou a ser considerada pela criatura a mais estúpida das atitudes, ao mesmo tempo em que todas as outras passaram a ser perfeitas justificáveis. E o mais fantástico aspecto da civilização moderna não se expressa mais no progresso tecnológico e material e sim da luta empreendida pelo espírito para superar-se a si mesmo e se fazer maior que as suas próprias invenções.

xxx

A ideia de Bergson a respeito do corpo está em perfeita analogia com a ideia de que o corpo humano como matéria inerte superposta a uma energia viva. O dualismo do indivíduo e da personalidade está em perfeita analogia com esse pensamento.

Mollière viu isto com os olhos de artista e no-lo apresentou em forma de aguda ironia. Possuindo da gravidade profissional, o médico de Mollière chegou a conceber a doença como criação da própria medicina. Para ele, o paciente só estaria definitivamente morto, depois que lhe passar o atestado de óbito.

O grotesco da gravidade profissional é o mesmo das personalidades: mal assumidas dos médicos, Bernard Shaw definiu o profissional com a consciência de si mesmo, ou o perfeito especialista, como um homem que, no mais estrito sentido da palavra, não é uma cavalgada.

O Doppelgänger, descoberta patológica dos alemães, mostra também o segredo da personalidade. Em outros tempos, esse termo significava um estranho dúplice, na psicologia do indivíduo, descoberto em dois seres que lutam subjetivamente dentro de uma só criatura.

O "self-conscious" dos ingleses verifica-se precisamente naquele trágico momento psicológico em que o homem se nota como ele o é verdadeiramente. Situação dramática de viva atualidade que Aldous Huxley explorou com espantosa lucidez. Através dele, podemos ter uma ideia, mesmo tempo nítida e espantosa, do que é o indivíduo moderno, um indivíduo em face de sua personalidade. O "self-conscious" significa a perda momentânea do perfeito comportamento em meio ao mundo inteiramente convencional. Esse naufrágio nos revela a pequena individual, ao mesmo tempo que nos mostra a milagrosa artificialidade da vida moderna como esteio das mais brilhantes civilizações.

A personalidade política é o símbolo da perfeita personalidade, porque é a mais convencional de todas. Os reis antigos formaram sua personalidade baseada no direito divino da realeza. Os modernos reis, sem Parlamento e os ditadores formam a sua personalidade, fazendo-nos supor que eles encarnam o verdadeiro ideal dos povos que governam. O direito divino no Poder é uma abstração tão absurda quanto o é o processo geralmente usado pelos dominadores para encarnarem o ideal dos povos. Com efeito, esses dominadores moldam esse ideal, por um lento processo de coação, aproveitando-se justamente da situação dos povos mais mutilados, mais decadentes, para depois se fazerem ídolos do seu ideal, ou melhor, para finalmente se instalarem no poder, que a "vontade do domínio" calculou matematicamente até atingir o objetivo onde ela se integra.

No entanto, o mundo moderno não seria o mundo moderno, se os homens já tivessem destruído os convencionalismos. E isso já houve sucedido, o homem teria destruído a sua criação mais preciosa e estaria novamente em plena barbárie.

Um povo é civilizado na proporção de sua capacidade para construir convenções, do mesmo modo que o valor do indivíduo está na personalidade que o envolve.

Sócrates doutrinou para o mundo antigo a ideia do homem se conhecer a si mesmo. Hoje isso não parece maldade friamente calculada pelo seu satanismo. A personalidade é modernamente a tábua de salvação do espírito superado, uma criação sobre o indivíduo em sua expressão primária. Só de posse dela sobre o homem um pouco de fantasia e de felicidade. E muito mais terrível perder a noção de que somos a ter noção exata de como somos. E sempre melhor ser Quixote do que possuir uma consciência de pedra.

O "behaviorism" foi a escola de psicologia que estudou o comportamento do homem social moderno. Através dessa teoria, compreendendo-se também como se deu e como se dá ainda a formação da personalidade em todos os ângulos da sociedade e dos diferentes ramos da atividade humana. Observa-se, principalmente, que a personalidade se forma em função das relações humanas, dos hábitos, da educação, do meio social, como esforço de adaptação ou como tentativa de fuga, de superação ou libertação.

E' curioso, por exemplo, notar

as modas e os costumes. Modas como imitação do presente e os costumes como imitação do passado. Ambos constituem processos de formação da personalidade, necessariamente realizados em função do meio social, que é um estudo de tendências humanas, impulsos, influências mistas, etnológicas, geográficas e econômicas, etc.

Literariamente, os modernos da França e da Inglaterra descobriram novas personalidades de amorosos. Todas elas brotam do meio, desse nosso mundo agitado, repleto de trabalho por tantos dramas de sensibilidade e de intelectualismo, através do simples processo de viver. As técnicas de amar são inteiramente diversas das de J. Jan. Comparadas à arte de amar de Ovídio, deixam-na em plano inocente e ridículo ao mesmo tempo.

Proust escreveu extraordinariamente sobre "a personalidade de múltiplo", que nada mais significa do que uma nova concepção amorosa de uma nova personalidade. Virginia Woolf fala-nos em "accidental personalities" em "mystical personalities", em "not human personalities". Joyce vai mais longe ainda e convence-nos, com "the bath personality", e "sportman-lover personality", todos mostrando-nos novos heróis do amor e das técnicas de amar. Sartre criou "a personalidade flou" nos "caveaux" de Saint Germain-des-Près.

Se o próprio amor, manifestação de nervos, músculos e sangue, ou essência de alma dos homens, está tão alterado no que se refere à personalidade dos amorosos modernos, fácil se torna imaginar o que sucede às outras expressões da personalidade moderna, como o portman, o herói do homem de negócios, da mulher fatal, da dona de casa, das rapazes mecânicas e das moças soltas, dos funcionários públicos, do operário, do intelectual moderno, etc. Mas não vale a pena aprofundar muito, para não nos perdermos numa multidão de fantasmas de carne e osso.

Reforma da Constituição uruguaia

MONTEVIDEO, 1 (INS). — Um comuniquez oficial da presidência anunciou que o Partido Colorado batista e o nacional chegaram a um acordo para a reforma da Constituição do Uruguai.

A reforma inclui a supressão da presidência da República e a criação de um conselho executivo formado de 9 membros, sendo 6 das maiorias e 3 das minorias.

O presidente Andres Martinez Trube concordou em renunciar quando a reforma for aprovada pelo plebiscito. O conselho executivo nacional entrará em função em março de 1952.

Também foi estabelecida a criação de um gabinete a ser formado pela maioria dos votos dos membros do Conselho e os atuais conselheiros executivos municipais foram substituídos por conselheiros departamentais.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

DIAGNÓSTICO
DOUTOR Harry S. Penn, da Universidade da Califórnia, anunciou a descoberta de um novo processo para o diagnóstico do câncer: o exame sorológico, que é realizado no soro sanguíneo. O novo teste, experimentado em 980 pessoas, apresentou um resultado de 98% de diagnósticos exatos.

RECEIO
ROLAND FAREZ, é um "speaker" do rádio francês, que recebeu sessenta mil cartas de seus admiradores. Pelo programa, denominado "Rendez-vous às cinco", ele falava da moda, do teatro e do cinema. Uma espanhola escreveu-lhe uma carta, dizendo: — "Estou apaixonada por sua voz. Mas, tenho receio: acho que você é gordo, barrigudo e tem quarenta e cinco anos". Agora o d. Juan do eter abandonou este programa, ao mesmo tempo de suas jãs.

VINGANÇA
A DÍAS, a cantora Linda Batista, que agora é também jornalista, compareceu a uma festa em Copacabana. Linda cantou várias músicas de seu novo repertório e o samba "Vingança" foi bisado a pedido. Este samba, aliás, caiu no agrado do público apreciador da música popular e alcançou um "record" de venda: gravado por Linda, há coisa de uma semana, "Vingança" já se acha esgotado no comércio de discos da cidade.

CELIBATARIAS
IZ uma estatística francesa que o país tem dois milhões e trezentos e seis mil de mulheres celibatárias: vinte por cento das empregadas de fábricas, quarenta e sete por cento das que exercem profissões liberais e sessenta por cento das empregadas do comércio, não quiseram casar ou não acharam casamento.

CORTES
CANTORA francesa Danny Dauberson, estreará amanhã no "Vogue". Danny cantou recentemente em Londres, na Suíça e já fez sucesso no Rio, quando aqui esteve de outras vezes.

Numa cidade dos Estados Unidos, a sra. Robert Page deu à luz ao 23º filho. A parturiente passou muito mal, porém, declarou que gostaria de completar duas dúzias.

Os corretores da Câmara Federal estavam repletos na tarde de ontem. Num canto, a deputada Ivete Vargas e o sr. Hugo Borghi ficaram em demorada palestra. Nada transpareceu do assunto.

DELITO IMPULSIVO
NTEM, durante a prova oral do concurso para juiz que tem se realizando na capital, o desembargador Narcélio de Queiroz fez uma curiosa pergunta a um candidato: um homem "encamado" a morte de determinada pessoa a um macumbreiro; ele acredita piamente nos efeitos da macumba e espera firmemente na morte desejada, que ele não pode executar com as próprias mãos. Está o indivíduo cometendo um delito? Depois de muito meditar o candidato concordou em que o cidadão estava cometendo um delito impulsivo e sujeito a pena prevista no Código Penal. No decorrer da mesma prova, outro candidato foi acometido de forte crise nervosa, perdendo o exame.

SAND E CHOPIN
O MES DE JUNHO, foi comemorado na França, o 75º aniversário da morte de George Sand, romancista famosa e criadora de uma moda exótica que revolucionou sua época. Durante uma solenidade do programa comemorativo, alguém soltou esta plada: — "Deixemos George Sand. Não passa de um "pin-up-girl" de Chopin."

COM NOVE ANOS
O PINTOR turco Hasan Kaplan está expondo em Paris com muito sucesso. Ele tem nove anos de idade e seus quadros estão valendo sessenta mil francos.

OS RASTAQUERAS DA INFLAÇÃO

INDA há cerca de vinte anos estava em voga, a palavra "rastaquera", uma dessas falas populares, que além de dar força à expressão de uma ideia, cumprem a moralizadora função social de satirizar a atitude de certos indivíduos.

Falando sobre determinado republicano sul-americano, na qual serviu ao seu país como diplomata, na fase final do século passado, disse num relatório o francês Charles Weiner: "O número enorme de animais abatidos mostra a importância do comércio de peles secas e salgadas, em grande parte controlado por um truste americano. Os homens que manipulam as peles dos animais abatidos constituem uma categoria de trabalhadores chamados "rastaqueros", de onde, por corruptela, veio o palavro francês "rastaquouère". E prossegue em comentário da natureza filológica, explicando depois que muitos desses trabalhadores se tornaram grandes figuras do comércio de couros e peles, notabilizando-se pelas farras que faziam em Paris, pela grosseria da prodigalidade, pelo ruído do luxo de que se cercavam.

Nós, que naquela época tudo arremedávamos da França, como hoje arremedamos dos Estados Unidos, ao invés do "rastaquero", traduzido do castelhano, preferimos o "rastaquera", traduzido do francês. Mas "rastaquera" foi uma palavra benedita. Ela serviu para indicar as ridículas veleidades de refinamento dos homens rudes enriquecidos na faina da lavoura e o apressado mau gosto do novo rico das cidades.

O rastaquismo forneceu alguns tipos de comédia, como o fazendeiro mal alvejado com os seus perfumes, os seus brilhantes, a sua cartola e o seu charuto, ou então o taberneiro luso, de monóculo, peitinho engomado e polainas de feltro para escender os joanetes oriundos do uso imoderado dos tabacos.

Se o rastaquismo apenas fornecesse algo de pitoresco à vida social do nosso burguesio, até seria o caso de louvá-lo. Mas a verdade é que, estimulado pela íntima sofreguidão do estrangeiro, o rastaquismo repercutiu maleficamente na vida econômica do país. O rastaquera queria espantar com o "chic". Queria ser "podre de chic". E o "chic" estava fora, na França, na Inglaterra, na Alemanha, para onde ia o nosso dinheiro, levado pelo rastaquera.

Como, entretanto, o mal era contagioso, o rastaquera deixou de ser somente o homem sem finura que se encheu de dinheiro da noite para o dia e da noite para o dia pretende gozar os prazeres requintados que o dinheiro não proporciona. Rastaquera passou a ser também o pobre diabo do nosso honesto classe média, ingenuamente preocupado em aporrear obstaculo.

Se a palavra caiu de moda, o que ela significa não desapareceu. Hoje temos o rastaquera da inflação, que, se não fosse o regime de licença prévia, importaria tudo dos Estados Unidos, desde as cuecas até o Cadillac rabo de peixe. Isso é o ho-

Choler de praça

Os problemas de trânsito, numa cidade como o Rio de Janeiro, atilgem demasiadamente as autoridades. Mas, na realidade, não são somente as autoridades que se preocupam com as magnas questões de trânsito. Elas, na hora em que vivemos, assumem caráter generalista. O povo, o chofer, o garajista, o dono de automóvel, formam um todo de aspirações diferentes para as disputas que se focalizam, se discutem e se atizam quase insolúveis, de instante a instante. O chofer desfruta irritantemente à população. Fica com seus carros nos pontos de taxi, nas horas de

maior dificuldade de transporte, de bandeira arriada e ausente. O passageiro chega, se abre o automóvel, espera e ninguém o atende. Ou isso, ou a resposta grosseira e rispida, esta ocupação do chofer, que, quando se reclama, dizem eles que os garajistas lhes tiram tudo, exigem pagamentos arbitrários e que não podem viver com o que ganham. Nem depois, o caso dos donos de automóveis, que se entregam a exploração do chofer e que também se queixam, dizem que a gasolina subiu, que o pneu matic subiu e que o material está pesando olhos da cara. Tudo isso está certo, porém, nos nossos exames e investigações, seriamente, ouvindo um e outro indistintamente, temos constatado que o taxi ainda é um dos problemas fundamentais que vos dizem respeito: o do livro didático e técnico. Esse problema não interessa apenas às universidades, mas também à mobilização científica e tecnológica indispensável ao nosso desenvolvimento econômico. A maioria dos estudantes não pode adquirir os livros necessários, tanto mais quanto, nos cursos superiores, são poucos os livros em português e os importados custam preços inacessíveis. As medidas que o Governo pretende tomar visam mais ampla e frequente publicação de livros didáticos superiores e científicos nacionais, tradução dos livros estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis para a importação de livros técnicos, bem como maior desenvolvimento das bibliotecas universitárias e escolares.

Está anunciado um grande empreendimento em favor da cultura brasileira e em benefício dos estudantes e dos estudiosos da nossa terra. O Presidente da República conhece profundamente a importância do problema e pretende dar-lhe a solução mais inteligente e adequada.

Por iniciativa do sr. Osvaldo Orico, novamente pronunciou-se a Academia Brasileira de Letras, em benefício do ingresso das mulheres, contra o ingresso de Levi Cabral, o ilustre dr. Levi Cabral, não diremos jurídica, mas tradicionalmente, para mostrar que a intenção dos fundadores foi não permitir o ingresso das senhoras, portanto nada mais há a fazer.

O mal das academias é que não evoluem. Compreende-se que, ao tempo da sua fundação, ainda houvesse tal restrição. Depois disso, o mundo mudou e muito. Podemos dizer que uma nova civilização chegou, com ela o advento das mulheres à vida social, política, cultural, não mais como exceções, mas em condições normais. Não existe mais discriminação de sexo, mesmo nos países mais aferrados à tradição. Senhoras têm ocupado grandes postos e, neste momento, uma das secretarias assistentes do Ministério da Defesa, por uma senhora. Pela nossa lei, as mulheres podem ocupar todos os postos, mesmo o de Chefe de Estado, mas não podem ser acadêmicas.

Não sabemos se as mulheres perderam o direito de entrar na Academia, mas por certo perde a Academia o concurso de algumas das figuras de maior relevância na vida cultural brasileira.

Isso mostra que perdemos aqueles velhos padrões pelos quais aferíamos o verdadeiro valor das coisas. O rastaquismo excedeu a todos os valores sem criar uma nova escala em que eles pudessem ser computados. É que o mau gosto, como o bom gosto, não tem limites, varia na conformidade de conceitos pessoais. Nesse arremedo frenético, nessa ridícula preocupação de ostentar, o nosso honesto pequeno-burguês, influenciado pelo rastaquera autêntico, julga-se potencialmente um magnata, como entre os soldados da Napoleão havia os crédulos que supunham trazer na mochila o bastão de marechal. E com isso, sem o saber, terrivelmente explorado, e o engodo de que é vítima repercute em toda a nação. Não fosse o rastaquismo econômico, e nos libertaríamos muito mais cedo das dificuldades que vimos atravessando neste inquieto, neste atormentado após-guerra.

maior dificuldade de transporte, de bandeira arriada e ausente. O passageiro chega, se abre o automóvel, espera e ninguém o atende. Ou isso, ou a resposta grosseira e rispida, esta ocupação do chofer, que, quando se reclama, dizem eles que os garajistas lhes tiram tudo, exigem pagamentos arbitrários e que não podem viver com o que ganham. Nem depois, o caso dos donos de automóveis, que se entregam a exploração do chofer e que também se queixam, dizem que a gasolina subiu, que o pneu matic subiu e que o material está pesando olhos da cara. Tudo isso está certo, porém, nos nossos exames e investigações, seriamente, ouvindo um e outro indistintamente, temos constatado que o taxi ainda é um dos problemas fundamentais que vos dizem respeito: o do livro didático e técnico. Esse problema não interessa apenas às universidades, mas também à mobilização científica e tecnológica indispensável ao nosso desenvolvimento econômico. A maioria dos estudantes não pode adquirir os livros necessários, tanto mais quanto, nos cursos superiores, são poucos os livros em português e os importados custam preços inacessíveis. As medidas que o Governo pretende tomar visam mais ampla e frequente publicação de livros didáticos superiores e científicos nacionais, tradução dos livros estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis para a importação de livros técnicos, bem como maior desenvolvimento das bibliotecas universitárias e escolares.

Está anunciado um grande empreendimento em favor da cultura brasileira e em benefício dos estudantes e dos estudiosos da nossa terra. O Presidente da República conhece profundamente a importância do problema e pretende dar-lhe a solução mais inteligente e adequada.

Por iniciativa do sr. Osvaldo Orico, novamente pronunciou-se a Academia Brasileira de Letras, em benefício do ingresso das mulheres, contra o ingresso de Levi Cabral, o ilustre dr. Levi Cabral, não diremos jurídica, mas tradicionalmente, para mostrar que a intenção dos fundadores foi não permitir o ingresso das senhoras, portanto nada mais há a fazer.

O mal das academias é que não evoluem. Compreende-se que, ao tempo da sua fundação, ainda houvesse tal restrição. Depois disso, o mundo mudou e muito. Podemos dizer que uma nova civilização chegou, com ela o advento das mulheres à vida social, política, cultural, não mais como exceções, mas em condições normais. Não existe mais discriminação de sexo, mesmo nos países mais aferrados à tradição. Senhoras têm ocupado grandes postos e, neste momento, uma das secretarias assistentes do Ministério da Defesa, por uma senhora. Pela nossa lei, as mulheres podem ocupar todos os postos, mesmo o de Chefe de Estado, mas não podem ser acadêmicas.

Não sabemos se as mulheres perderam o direito de entrar na Academia, mas por certo perde a Academia o concurso de algumas das figuras de maior relevância na vida cultural brasileira.

Isso mostra que perdemos aqueles velhos padrões pelos quais aferíamos o verdadeiro valor das coisas. O rastaquismo excedeu a todos os valores sem criar uma nova escala em que eles pudessem ser computados. É que o mau gosto, como o bom gosto, não tem limites, varia na conformidade de conceitos pessoais. Nesse arremedo frenético, nessa ridícula preocupação de ostentar, o nosso honesto pequeno-burguês, influenciado pelo rastaquera autêntico, julga-se potencialmente um magnata, como entre os soldados da Napoleão havia os crédulos que supunham trazer na mochila o bastão de marechal. E com isso, sem o saber, terrivelmente explorado, e o engodo de que é vítima repercute em toda a nação. Não fosse o rastaquismo econômico, e nos libertaríamos muito mais cedo das dificuldades que vimos atravessando neste inquieto, neste atormentado após-guerra.

maior dificuldade de transporte, de bandeira arriada e ausente. O passageiro chega, se abre o automóvel, espera e ninguém o atende. Ou isso, ou a resposta grosseira e rispida, esta ocupação do chofer, que, quando se reclama, dizem eles que os garajistas lhes tiram tudo, exigem pagamentos arbitrários e que não podem viver com o que ganham. Nem depois, o caso dos donos de automóveis, que se entregam a exploração do chofer e que também se queixam, dizem que a gasolina subiu, que o pneu matic subiu e que o material está pesando olhos da cara. Tudo isso está certo, porém, nos nossos exames e investigações, seriamente, ouvindo um e outro indistintamente, temos constatado que o taxi ainda é um dos problemas fundamentais que vos dizem respeito: o do livro didático e técnico. Esse problema não interessa apenas às universidades, mas também à mobilização científica e tecnológica indispensável ao nosso desenvolvimento econômico. A maioria dos estudantes não pode adquirir os livros necessários, tanto mais quanto, nos cursos superiores, são poucos os livros em português e os importados custam preços inacessíveis. As medidas que o Governo pretende tomar visam mais ampla e frequente publicação de livros didáticos superiores e científicos nacionais, tradução dos livros estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis para a importação de livros técnicos, bem como maior desenvolvimento das bibliotecas universitárias e escolares.

Está anunciado um grande empreendimento em favor da cultura brasileira e em benefício dos estudantes e dos estudiosos da nossa terra. O Presidente da República conhece profundamente a importância do problema e pretende dar-lhe a solução mais inteligente e adequada.

Por iniciativa do sr. Osvaldo Orico, novamente pronunciou-se a Academia Brasileira de Letras, em benefício do ingresso das mulheres, contra o ingresso de Levi Cabral, o ilustre dr. Levi Cabral, não diremos jurídica, mas tradicionalmente, para mostrar que a intenção dos fundadores foi não permitir o ingresso das senhoras, portanto nada mais há a fazer.

O mal das academias é que não evoluem. Compreende-se que, ao tempo da sua fundação, ainda houvesse tal restrição. Depois disso, o mundo mudou e muito. Podemos dizer que uma nova civilização chegou, com ela o advento das mulheres à vida social, política, cultural, não mais como exceções, mas em condições normais. Não existe mais discriminação de sexo, mesmo nos países mais aferrados à tradição. Senhoras têm ocupado grandes postos e, neste momento, uma das secretarias assistentes do Ministério da Defesa, por uma senhora. Pela nossa lei, as mulheres podem ocupar todos os postos, mesmo o de Chefe de Estado, mas não podem ser acadêmicas.

Não sabemos se as mulheres perderam o direito de entrar na Academia, mas por certo perde a Academia o concurso de algumas das figuras de maior relevância na vida cultural brasileira.

Isso mostra que perdemos aqueles velhos padrões pelos quais aferíamos o verdadeiro valor das coisas. O rastaquismo excedeu a todos os valores sem criar uma nova escala em que eles pudessem ser computados. É que o mau gosto, como o bom gosto, não tem limites, varia na conformidade de conceitos pessoais. Nesse arremedo frenético, nessa ridícula preocupação de ostentar, o nosso honesto pequeno-burguês, influenciado pelo rastaquera autêntico, julga-se potencialmente um magnata, como entre os soldados da Napoleão havia os crédulos que supunham trazer na mochila o bastão de marechal. E com isso, sem o saber, terrivelmente explorado, e o engodo de que é vítima repercute em toda a nação. Não fosse o rastaquismo econômico, e nos libertaríamos muito mais cedo das dificuldades que vimos atravessando neste inquieto, neste atormentado após-guerra.

maior dificuldade de transporte, de bandeira arriada e ausente. O passageiro chega, se abre o automóvel, espera e ninguém o atende. Ou isso, ou a resposta grosseira e rispida, esta ocupação do chofer, que, quando se reclama, dizem eles que os garajistas lhes tiram tudo, exigem pagamentos arbitrários e que não podem viver com o que ganham. Nem depois, o caso dos donos de automóveis, que se entregam a exploração do chofer e que também se queixam, dizem que a gasolina subiu, que o pneu matic subiu e que o material está pesando olhos da cara. Tudo isso está certo, porém, nos nossos exames e investigações, seriamente, ouvindo um e outro indistintamente, temos constatado que o taxi ainda é um dos problemas fundamentais que vos dizem respeito: o do livro didático e técnico. Esse problema não interessa apenas às universidades, mas também à mobilização científica e tecnológica indispensável ao nosso desenvolvimento econômico. A maioria dos estudantes não pode adquirir os livros necessários, tanto mais quanto, nos cursos superiores, são poucos os livros em português e os importados custam preços inacessíveis. As medidas que o Governo pretende tomar visam mais ampla e frequente publicação de livros didáticos superiores e científicos nacionais, tradução dos livros estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis para a importação de livros técnicos, bem como maior desenvolvimento das bibliotecas universitárias e escolares.

Está anunciado um grande empreendimento em favor da cultura brasileira e em benefício dos estudantes e dos estudiosos da nossa terra. O Presidente da República conhece profundamente a importância do problema e pretende dar-lhe a solução mais inteligente e adequada.

Café da Manhã

AS FALSAS CONFISSÕES

INDA uadiando a crônica por um livro de Criminologia. E para, sentindo a proximidade, da montanha da angústia humana no capítulo das falsas confissões, onde o autor pretende dar todos os casos. Já está o primeiro:

"Desejo de sofrer a pena capital, por falta de coragem para suicidar-se."

Dessa situação trágica teve uma pequena amostra quem já está Crônica. Uma mulher casada viveu diminuta aventura sentimental, que não passou de um inconsequente "flirt", com um rapaz colíto. Mas este rapaz não iniciou do romance. A mulher, desesperada, quis morrer. "Confessou" ao marido uma história que não existia. ... Desta falsa confissão se buriu o Demônio. O marido não matou a esposa. O pobre suicidou-se. A "pena capital", aí não era, naturalmente, a de que trata o livro. Mas houve uma falsa confissão com o mesmo intuito previsto pelo autor.

Agora o segundo caso: "Validade crimes políticos, cujo autor é cercado de admiração, no meio em que vive o confidente." Estamos acostumados com várias "confissões" desse gênero. É a própria história do heroísmo humano deve estar cheia, de mentiras, tanto do lado da "confissão" dos criminosos, quanto das narrativas da própria História. São as "batalhas", as conquistas do sucesso.

E já agora o terceiro caso: "Amor ao verdadeiro criminoso, e abnegação."

E a criatura apaixonada que se diz autora de um crime, para poupar o amante. E a mãe que defende o filho se dizendo a criminoso. Não são tão comuns assim, essas "confissões" por abnegação. Mas, lá de raro em raro, no noticiário dos jornais, vemos uma ou outra pessoa preferir levar a mancha do crime, a tê-la sobre um seu ente querido.

O quarto caso é de toda a dia: "Paga em dinheiro, vantagem que aceita pelo verdadeiro criminoso."

Já agora o quinto exemplo: "Desejo de criar um alibi." O que não resta dúvida, é uma falsa confissão muito engenhosa. Confiar um crime menor, para se pôr a salvo do maior, e com a garantia do melhor alibi. Porque geralmente a Polícia acredita na história de um pequeno furto, do que numa outra farsa qualquer. ... "Aqueles horas e pessoa apontada como sendo o criminoso de morte não poderia estar ali, porque no momento cumpria um serviço qualquer contra a sociedade..." Perfeito.

E o Autor dessas hipóteses, parece verdadeiro romancista quando dá o sexto exemplo: "Desejo de sofrer a morte de uma mulher, declarando outro motivo que o verdadeiro para a entrada em sua casa."

meio, datilografada, classe D, os candidatos aprovados em concurso Movel Gomes da Silva e Adalberto Pinheiro do Carvalho.

Nomeando, internamente, Arthur Domingos Machado Filho, professor catedrático da Escola Normal de Curitiba, para o Impedimento do respectivo titular, Hugo de Souza Lopes, que foi autorizado a ministrar, no Estado da Bahia, um curso de parasitologia.

Concedendo autorização a Mineração Wabbling S. A. para funcionar como empresa de mineração, a perquirar cascatita e ascerolados no município de São João do Rey, Minas, e Usina Queros Junier Jr. A, a lavrar minério de ferro e ascerolados no município de Habito Minas, e as cidadãs brasileiras José Emilio de Moraes a perquirar argila refratária, no município de Mogi das Cruzes, S. Paulo, Pedro Rodrigues Chaves a lavrar talco e ascerolados no município de São João do Rey, Minas, e José Pedro da Fonseca Filho a perquirar calcário e ascerolados no município de Matosinhos, Minas, e José da Costa Cunha a perquirar minério de ferro e manganês no município de Ourto Preto, Minas.

A proposta das eleições municipais, recentemente realizadas no Estado do Paraná, o Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Do governador Munhoz da Rocha — "Curitiba — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que as eleições municipais realizadas neste Estado em 22 de julho em Curitiba ocorreram em ambiente de perfeita ordem e inteira liberdade, tendo sido asseguradas todas as garantias ao eleitorado. Respeitosas saudações. (a.) — Munhoz da Rocha".

Do Diretorio Estadual do PEB — Respeitosamente comunicamos a V. Exa. que o PEB conseguiu cerca de 50 por cento das Prefeituras municipais, honrando o prestigio e o nome de V. Exa. A vitória foi tanto mais significativa porque não tínhamos uma Prefeitura sequer. Esta comissão orgulha-se em ponto mais de dois meses ter restituido todas as diretorias e conseguido tal expressivo sucesso, colocando o Partido em situação privilegiada na politica estadual. Respeitosas saudações. (a.) — Estevão Ribeiro de Souza Neto, presidente, e Walace Melo e Silva, secretário."

O Presidente da República vem recebendo numerosos telegramas enviados por suas autoridades, e destacadas personalidades dos nossos meios intelectuais e pelo povo em geral, congratulando-se com S. Exa. pelo discurso pronunciado na Universidade do Brasil por ocasião da recente inauguração das obras comemorativas daquela instituição. Dentre os telegramas recebidos destacamos os seguintes:

"Rio — Cumprimento o grande brasileiro pelo notável discurso pronunciado na Universidade do Brasil. Respeitosas saudações. (a.) — Socorro Galdino da Silva e Celeste de Holanda Calado."

Na pasta da Agricultura — Vendo, datilografada, classe D, os candidatos aprovados em concurso Movel Gomes da Silva e Adalberto Pinheiro do Carvalho.

Nomeando, internamente, Arthur Domingos Machado Filho, professor catedrático da Escola Normal de Curitiba, para o Impedimento do respectivo titular, Hugo de Souza Lopes, que foi autorizado a ministrar, no Estado da Bahia, um curso de parasitologia.

Concedendo autorização a Mineração Wabbling S. A. para funcionar como empresa de mineração, a perquirar cascatita e ascerolados no município de São João do Rey, Minas, e Usina Queros Junier Jr. A, a lavrar minério de ferro e ascerolados no município de Habito Minas, e as cidadãs brasileiras José Emilio de Moraes a perquirar argila refratária, no município de Mogi das Cruzes, S. Paulo, Pedro Rodrigues Chaves a lavrar talco e ascerolados no município de São João do Rey, Minas, e José Pedro da Fonseca Filho a perquirar calcário e ascerolados no município de Matosinhos, Minas, e José da Costa Cunha a perquirar minério de ferro e manganês no município de Ourto Preto, Minas.

A proposta das eleições municipais, recentemente realizadas no Estado do Paraná, o Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Do governador Munhoz da Rocha — "Curitiba — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que as eleições municipais realizadas neste Estado em 22 de julho em Curitiba ocorreram em ambiente de perfeita ordem e inteira liberdade, tendo sido asseguradas todas as garantias ao eleitorado. Respeitosas saudações. (a.) — Munhoz da Rocha".

Do Diretorio Estadual do PEB — Respeitosamente comunicamos a V. Exa. que o PEB conseguiu cerca de 50 por cento das Prefeituras municipais, honrando o prestigio e o nome de V. Exa. A vitória foi tanto mais significativa porque não tínhamos uma Prefeitura sequer. Esta comissão orgulha-se em ponto mais de dois meses ter restituido todas as diretorias e conseguido tal expressivo sucesso, colocando o Partido em situação privilegiada na politica estadual. Respeitosas saudações. (a.) — Estevão Ribeiro de Souza Neto, presidente, e Walace Melo e Silva, secretário."

O Presidente da República vem recebendo numerosos telegramas enviados por suas autoridades, e destacadas personalidades dos nossos meios intelectuais e pelo povo em geral, congratulando-se com S. Exa. pelo discurso pronunciado na Universidade do Brasil por ocasião da recente inauguração das obras comemorativas daquela instituição. Dentre os telegramas recebidos destacamos os seguintes:

"Rio — Cumprimento o grande brasileiro pelo notável discurso pronunciado na Universidade do Brasil. Respeitosas saudações. (a.) — Socorro Galdino da Silva e Celeste de Holanda Calado."

Na pasta da Agricultura — Vendo, datilografada, classe D, os candidatos aprovados em concurso Movel Gomes da Silva e Adalberto Pinheiro do Carvalho.

Nomeando, internamente, Arthur Domingos Machado Filho, professor catedrático da Escola Normal de Curitiba, para o Impedimento do respectivo titular, Hugo de Souza Lopes, que foi autorizado a ministrar, no Estado da Bahia, um curso de parasitologia.

meio, datilografada, classe D, os candidatos aprovados em concurso Movel Gomes da Silva e Adalberto Pinheiro do Carvalho.

Nomeando, internamente, Arthur Domingos Machado Filho, professor catedrático da Escola Normal de Curitiba, para o Impedimento do respectivo titular, Hugo de Souza Lopes, que foi autorizado a ministrar, no Estado da Bahia, um curso de parasitologia.

Concedendo autorização a Mineração Wabbling S. A. para funcionar como empresa de mineração, a perquirar cascatita e ascerolados no município de São João do Rey, Minas, e Usina Queros Junier Jr. A, a lavrar minério de ferro e ascerolados no município de Habito Minas, e as cidadãs brasileiras José Emilio de Moraes a perquirar argila refratária, no município de Mogi das Cruzes, S. Paulo, Pedro Rodrigues Chaves a lavrar talco e ascerolados no município de São João do Rey, Minas, e José Pedro da Fonseca Filho a perquirar calcário e ascerolados no município de Matosinhos, Minas, e José da Costa Cunha a perquirar minério de ferro e manganês no município de Ourto Preto, Minas.

A proposta das eleições municipais, recentemente realizadas no Estado do Paraná, o Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Do governador Munhoz da Rocha — "Curitiba — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que as eleições municipais realizadas neste Estado em 22 de julho em Curitiba ocorreram em ambiente de perfeita ordem e inteira liberdade, tendo sido asseguradas todas as garantias ao eleitorado. Respeitosas saudações. (a.) — Munhoz da Rocha".

Do Diretorio Estadual do PEB — Respeitosamente comunicamos a V. Exa. que o PEB conseguiu cerca de 50 por cento das Prefeituras municipais, honrando o prestigio e o nome de V. Exa. A vitória foi tanto mais significativa porque não tínhamos uma Prefeitura sequer. Esta comissão orgulha-se em ponto mais de dois meses ter restituido todas as diretorias e conseguido tal expressivo sucesso, colocando o Partido em situação privilegiada na politica estadual. Respeitosas saudações. (a.) — Estevão Ribeiro de Souza Neto, presidente, e Walace Melo e Silva, secretário."

O Presidente da República vem recebendo numerosos telegramas enviados por suas autoridades, e destacadas personalidades dos nossos meios intelectuais e pelo povo em geral, congratulando-se com S. Exa. pelo discurso pronunciado na Universidade do Brasil por ocasião da recente inauguração das obras comemorativas daquela instituição. Dentre os telegramas recebidos destacamos os seguintes:

"Rio — Cumprimento o grande brasileiro pelo notável discurso pronunciado na Universidade do Brasil. Respeitosas saudações. (a.) — Socorro Galdino da Silva e Celeste de Holanda Calado."

Na pasta da Agricultura — Vendo, datilografada, classe D, os candidatos aprovados

Mara Rubia tem propostas de vários empresários de "boites", teatro e cinema, interessados em seu reaparecimento ★ Definitivamente, dia 10, a estréia da Cia. Mary Lincoln no Teatro João Caetano

Mundo Social

EMORA muitas das 14 tentativas de suicídio, a quem se deu o nome de "coch-tail" que o adido militar, naval e da Aeronáutica e Embaixada de França, e o coronel Alberto Buchalet, aderiram em honra de professor e da senhora Edmond Brun. O ilustre homenageado, que aqui serviu durante muitos anos como professor da Escola Técnica de Engenharia, está de partida para a França, onde permanecerá algum tempo em viagem de férias.

Presentes numerosas colegas seus, altas patentes do Exército, numerosos cientistas, assistentes e alunos, o sr. Edmond Brun foi envolvido ainda, pelas carinhosas homenagens dos membros do "Conselho Nacional de Pesquisas", e destacadas figuras da Embaixada de França. Seguiram-se os cumprimentos do ministro da Guerra; general Polly Coelho; general Odílio Denry; coronel Armando Dubois; brigadeiro e sr. Ivan Carpentier; chefe de gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército; coronel Palva Chaves; prof. Delgado de Carvalho; prof. e sr. Costa Ribeiro; coronel Orlando Rangel; tenente-coronel e sr. Bruno Antônio Prader; embaixador Pierre Denis, chefe da Missão Econômica Francesa; o embaixador e sr. Gilbert Arvengas; o sr. e sr. Jules Campagne; o sr. e sr. Jean Fraquais; a pintora Lucette Laribet; sr. Marc Rousseau; diretor do "Comité Francês"; e da Câmara de Comércio Francesa do Brasil; e muitas outras pessoas que se despediam pensando: o simpático casal Edmond Brun.

DYLA JOSETTI

Homenagens

MAJOR CAIO MIRANDA — Terça-feira, sábado, às 15 horas, no Clube dos Caçadores, o almoço que os jornalistas acreditados no Ministério da Justiça, ao oferecer, ao major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional. O agasço será precedido pelo ministro Negro de Lima, tendo sido convidados para tomarem parte o ministro Danilo Coelho, o prefeito João Carlos Vital, o padre João Pedro, diretor da S.A.M. e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.T. As listas de adesões são encontradas com o sr. Knock Lima, na sala de imprensa do Ministério da Justiça.

Concêrto

Pilarin Greca, aplaudido soprano espanhola, dará no dia 8, às 20.30 horas, no auditório da A.B.T., um recital em benefício do Instituto de Estudos Árabes e Coptas.

Reuniões

A Academia Nacional de Medicina realizou, hoje, às 20.30 horas, sua 25ª sessão semanal. A ordem das comunicações é a seguinte: 1.ª Parte — Especialmente convidados, os dres. Castro Goyanna, Reginaldo Fernandes e Bonifácio Costa, debatedores do Anteprojeto relativo à criação da "Ordem dos Médicos"; 2.ª Parte — 1. Pseudo-hermatofilia matulino interno. (Com filme operatório), pelo acadêmico Mario Barde. 2. Malignidade das drogas venenosas, pelo acadêmico Alvaro Bastos. 3. Carcinoma do reto perianal. Seu tratamento, pelo acadêmico Sylvio D'Avila. 4. Notas sobre formas benignas de granulomatose blastomictóides, pelo acadêmico Olimpio da Fonseca. 5. Diagnóstico de tuberculose renal, pelo acadêmico A. Cumpido de Sant'Anna. 6. Alterações patológicas consequentes de estados emocionais experimentais (Comunicação preliminar), pelo acadêmico A. Augusto Xavier.

Exposições

DINO PIAZZA — Inaugurou-se, ontem, no salão Piazza, uma exposição de pintura do sr. Dino Piazza, italiano, que aqui esteve em viagem, como autor dramático, investido em companhia de empresa teatral, e depois se permanecer em São Paulo, Santos e Rio durante alguns dias, como funcionário do Banco Frances e Italiano, foi para cá, onde passou a residir desde 1948. Há cerca de um ano dedicando-se à pintura, tendo feito um curso completo em Buenos Aires, sendo a atual sua 18.ª exposição, levada a efeito em cidades como Cordoba, Mendoza, Montevideo e na capital portenha, além de 150 outras coletivas. O sr. Dino Piazza, pronunciou uma palestra no dia 8 do corrente mês, às 18 horas, sobre assuntos de arte.

Solennidades

ALMA CORONA ARISTARCO PEGANHA — Será substituído, no dia 10, sábado, às 10 horas, as placas da rua Itaboraí, na Tijuca, antiga denominada rua Coronel Aristarco Paganha, numa homenagem da Municipalidade carioca ao antigo comandante do Corpo de Bombeiros. Estarão presentes ao ato, o Prefeito João Carlos Vital, o atual comandante da corporação dos soldados de fogo, coronel Sadoek de Sá, amigos e admiradores do homenageado.

Falecimentos

Faleceu, há primeiras horas de domingo, último, em sua residência, à rua Grande de Itajaí, 54, o sr. Carlos Augusto Teixeira de Almeida, 62 anos, dos nossos estimados companheiros de trabalho Dario e Milton Teixeira de Almeida. O extinto, que era casado em segundas núpcias, com a senhora Maria Amélia Zaldarido Teixeira de Almeida, por sua filha, casada com o sr. João Carlos Vital, o atual comandante da corporação dos soldados de fogo, coronel Sadoek de Sá, amigos e admiradores do homenageado.

Cursos

Inaugura-se no dia 8, às 10 horas, com a primeira aula, o Curso de Extensão Universitária, Serviço de Proctologia, organizado pelo dr. José Mário Caldas, docente-livre, sob os auspícios da Universidade do Brasil. As aulas serão ministradas às segundas, quartas, sextas-feiras, e sábados, das 10 às 11 horas, no Ambulatório n.º 11 da Santa Casa, funcionando o Curso, que terá a duração de 45 dias, até 16 de setembro vindouro.

MARIANA GONÇALVES DE OLIVEIRA

ZEFERINO GONÇALVES DE OLIVEIRA, RAUL LOPES, NAIR LOPES CECILIANO, SALVADOR CECILIANO, E FILHO, DIANIRA LOPES DUARTE, BRAZ AUGUSTO DUARTE, E FILHOS, ZEFERINO GONÇALVES FILHO, E GLORIA GONÇALVES DE OLIVEIRA, LAURA LOPES (AUSENTE), agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua beneditina esposa, mãe, sogra e avó, e convidam as pessoas amigas, para assistirem, a partir de 7.º dia, que fará celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja do glorioso São Jorge, à Praça da República.

Condecorações

Em cerimônia realizada na A.B.T., o Ministério da Grécia, sr. Paul Bonnet-Guyot, entregou ao sr. Herbert Moses, as insígnias da Comenda de Jorge I com que o mesmo foi agraciado pelo Governo da Grécia em 1948.

Joaquim Augusto Baptista

MISSA DE 7.º DIA

AMBROZINA BAPTISTA; JOSE BAPTISTA; ANTONIO ANTUNES JUNIOR; SENHORA, CONVIDAM OS AMIGOS E PARENTES PARA ASSISTIREM A MISSA DE SETÍMO DIA QUE MANDARÃO REZAR PARA DESCANSO ETERNO DA ALMA DE SEU ESPÓSO, PAI, SOGRO E AVÓ, JOAQUIM AUGUSTO BAPTISTA, ÀS 11 HORAS DE HOJE, NO ALTAR-MÓR DA IGREJA DA CANDELARIA.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
1/2 DIA 2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H.
2ª SEMANA DE REAL SUCESSO!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
MAC. JORNAL DA TELA

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"Mulher Marcada"
O destino parecia divertir-se com a vida daquela mulher, empurrando-a para um torvelinho de paixões... Quem a poderia julgar? Quem a condenaria sabendo que o seu crime havia sido o amor? IM-PERIO ARGENTINA, volta triunfalmente em "MULHER MARCADA", reverecendo seus dias gloriosos de quando filmada em Berlim, Roma ou Joazeiro, quando nos sua mais impressionante interpretação, ao lado de ENRIQUE DIOSDADO, AMADEO NOVOA, RICARDO CANALES, LILIAN VALMAR e outros, nesta produção da S. Miguel Filmes do Brasil, sob a direção de Benito Perojo, cuja estréia está marcada para o próximo dia 6 do corrente, nos cinemas Bandeirantes e outros.

Segunda semana de "As Minas do Rei Salomão"

O grande romance de aventuras da Metro-Goldwyn-Mayer filmado na África, em technicolor, e que se estreou no Rio, após cinco semanas de triunfo em São Paulo, inicia hoje sua segunda grande sessão extra à meia-noite nos 3 cinemas Metro, e domingo, as sessões, para maior comodidade do público, terão início às 10 horas da manhã.

Os filmes de hoje
PALACIO E RIAN — "Prelúdio à Fama", com Guy Rolfe e Kathleen Byron — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON E ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patricia Wymore — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
VITÓRIA E AMERICA — "Paixão de Touroiro", com Robert Stack e Virginia Grey — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "As Minas do Rei Salomão", em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Teatro

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para o SECCAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Mara Rubia já está se preparando para reaparecer ao seu grande público. A querida estrela está no momento de várias propostas que lhe foram endereçadas de "boites", de cinemas e de teatros.

A estréia de Mary Lincoln

está marcada para o próximo dia 10 no teatro João Caetano com a peça "O Despertar da Montanha", de Claudio Nemer, magnífico ator-cantor, foi contratado para figurar ao lado de Mary como primeira figura masculina do elenco.

Fez anos ontem

Na noite de ontem, a atriz Renata Fronzi, esposa do locutor Cesar Ladeira, A aniversariante que no momento exerce o cargo de diretora artística da "Boite" Acapulco, foi muito cumprimentada.

"Irene", hoje, em vespéral

Hoje no Teatro Nacional, a peça "Irene", de Pedro Bloch, que vem conquistando multidões estará em cena à noite, às 21 horas, no desempenho de Conchita de Moraes, Edilene Assado, Dinah Penn, Mario Lanza, Terezinha Amayo e Dany Reis. Com os dois espetáculos de hoje "IRENE" atingirá as 71 representações consecutivas, o que equivale por as dizer que está a caminho do centenário.

Está reconstruído

Walter Pinto que fora há pouco destruído por um incêndio. Os restos estão quase concluídos e podemos afirmar que está lotado de muito luxo. Alguém vendo a beleza de local de trabalho de Walter Pinto, comentou: — "Basta quase terminada a primeira montagem".

No Jardim

está ocupando o cartaz a revista "Um milhão de mulheres" que vem fazendo grande sucesso e tem a sua frente o comico Cole Santana.

Eva e seus artistas, no Municipal

Proporcionado pela Prefeitura do Distrito Federal dentro do Projeto de Recreação Popular Eva Todor e seus artistas reabrirão sexta-feira, às 5 horas da tarde no Teatro Municipal em vespéral única, com a comédia "Candida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Piccolo. "Candida" é uma comédia de grande sucesso do repertório de Eva e que será dada agora, em recita única ao preço de 10 cruzeiros, no Municipal.

Eles amavam-se muito

o tudo bem enquanto a jovem não tinha feito referências ao "cinqueto" que trouxa da casa dos pais. "O DOTE" foi o pivô das primeiras desinteligências e servia de pretexto para que ela gistasse descontroladamente para, sempre que observada se referisse ao seu "cinqueto". "DOTE" é uma comédia de arduas foram registradas entre aquelas que todos pensavam seriam felizes. Vale a pena ir assistir o que aconteceu entre eles em "O DOTE" em cena no Teatro de Botafogo, na Praça General Osório, no Ipanema pela Companhia Zaquin Jorge-Fernando Villar.

MUSICA

Temporada Lirica

A temporada Lirica Oficial deve fazer sua estréia até meados deste mês, no Teatro Municipal. Continuarão abertas as inscrições na bilheteria do teatro.

Pierre Fournier

No próximo dia 7, às 21 horas, o violoncelista Pierre Fournier dará um concerto no Teatro Municipal, para o quadro social da "A.B.C.". Os sócios da "A.B.C." deverão apresentar o "ticket" n.º 11.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Centro de Coordenação

A partir da próxima quinta-feira, dia 2, as reuniões do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico passarão a realizar-se no auditório do Ministério da Educação, a fim de possibilitar o acompanhamento do maior número possível de professores e alunos.

Reunião de quinta-feira

As 16.00 horas, constam do programa as seguintes atividades:
a) Estudos Pedagógicos;
b) Leitura à primeira vista do "Canto de Guerra", de Luís Ignezias. O desempenho, a cargo da Companhia FERRER de Silva que conta com o concurso de outros artistas dentre os quais podemos citar: Violeta Ferrer, Erica Volvella, Mesquitinha, Spina, Jani Grey, Malman, José Vasconcelos, Nairia Ney, Virginia Noronha, Enza Dorian, Tito Martine e outros.
c) Leitura das obras escolares: — "Primavera do Brasil" e "A Pequena Flandem" de Barbro Neri.
d) Continuação da leitura do Oratório da 4.ª suite do "Desdobramento do Brasil" de H. Villa-Lobos.

CIRENE TOSTES

prestigiosa atriz de comédia, está na Companhia Aida Garrido onde vem alcançando grande sucesso em "CHIRUCA", peça que se mantém no cartaz do Teatro Rival há cinco meses. Cirene tem papel saliente em tal original e surgirá magnífica no próximo original "TOMA QUE O FILHO É TEU".

No Rival

Aida Garrido mantém o sucesso em "Chiruca", o original que tem merecido grandes aplausos do público e da crítica. Delores Caminha está no elenco em companhia de Cirene Tostes, Cora Costa, Francisco Dantas, Graça Moena e outros.

No Glória

estreou ontem a peça "A morte do caixalote viajante" que foi assistida por um grande público. Encenado o elenco está o ator empresário Jayme Costa.

No Folies

Raul Roulien está apresentando a sua revista "Hoje não me bem". No elenco estão Alana, Roatta Rech, Nelly Rodriguez, Tullio Berti, Geraldo Genebra e muitos outros.

No Carlos Gomes

prossigue a temporada "O pudim de Ouro", de Luis Ignezias. O desempenho, a cargo da Companhia FERRER de Silva que conta com o concurso de outros artistas dentre os quais podemos citar: Violeta Ferrer, Erica Volvella, Mesquitinha, Spina, Jani Grey, Malman, José Vasconcelos, Nairia Ney, Virginia Noronha, Enza Dorian, Tito Martine e outros.

No Serrador

continua o sucesso de "Bacou", de Joracy Camargo no desempenho da Companhia Eva Todor que a dirigida pelo nosso confrade Luiz Ignezias.

VENDAS E PAGAMENTOS DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE 4 E 5 DE AGOSTO

Comunica a Comissão de Corridas que as vendas antecipadas para as corridas da semana do "GRANDE PRÊMIO BRASIL" serão efetuadas nos dias 3 e 4 de Agosto, das 19 às 22 horas, no Hipódromo da Gávea, quando também poderão ser recebidos os prêmios das corridas já realizadas.

Nos dias das corridas as vendas para o dia 4 terão início no horário normal e para o dia 5 terão início às 8 horas da manhã.

Não serão efetuadas vendas na cidade por motivo das obras que estão sendo realizadas no edifício sede.

VICTOR MATURE

TERRA DO MEU DESTINO

2ª SEMANA DE REAL SUCESSO!

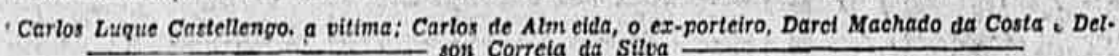
HOJE 2-4-6-8-10 H.

MAC. JORNAL DA TELA

FEIRA 2-4-6-8-10 H.

MAC. JORNAL DA TELA

MAC. JORNAL DA TELA



**Acusa o bailarino esfaqueado — Mistério em torno do caso —
Em diligências a polícia do 10.º Distrito**

Os operários Mario Ramos e da esquerda, e Raimundo Gomes, v
das da explosão, logo após os primeiros socorros no Hospi

AMA SÉCA POR AMOR À PROFISSÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

sempre foi este: deixei vir a mim as coisas. E logo o homem não se interessou mais por mim. Nem de Niterói. Era da terra do Silvestre. Do Silvestre Pereira de Almeida. E não querendo fazer política como quase toda gente de Alagoas, preferiu viver ao lado da menina da treva, contava histórias da carochinha, imitando a bruxa de "Máscara de Oca", levando uma vida diferente das que têm as outras criaturas. E como não havia a terra em que nasceu, fosse pequena, arrumou as malas, tomou um trem para Recife. Western e saiu em Recife, com a roupa cheia de pó, cinco cruzeiros na carteira e uma vontade doida de divertir os meninos daquela cidade.

Juntou o primeiro grupo no Jardim 13 de Maio, bem em frente à Faculdade e vestindo uma pele de onça imitou Tarzan. Grilão, pulou, fez um espalhafato dos diabos e terminou na Prefeitura de Polícia dando satisfações ao delegado de dia e mostrando as suas credenciais. Daí por diante estava conhecido. As crianças procuravam-no e sempre lhe fazendo tudo para distraí-las.

Perceberam então por que não ficara no Recife. O homemzinho respondeu:

— O meu trabalho é um trabalho de catequese e de divulgação. Tenho que correr feiras, pois não seria justo que ficasse somente circunscrito a uma determinada região. Preciso distrair as crianças do Brasil e não desse, ou daquele Estado.

E para chegar a essa situação tive que estudar muito. Estudei primeiro botânica; depois estudo de música e agora estudo a suprema das artes — o "balé". E por falar em "balé", quero dançar como uma ladinha, embora possa dizer aos senhores que isso que estou ali pensando de balé, não é verdade.

— Mas que fazia você antes de ser "ama seca"?

— Nada. Estudava filosofia. Foi através da filosofia que aprendi a controlar os meus nervos, para dar uma fiel interpretação à história que conto. Ninguém me conhece pelo verdadeiro nome que tenho. Para todos sou Mister Bevelere, o homem diferente. Diferente porque não sou um vendedor de couves, nem um funcionário público. Sou um missionário. Missionário do bem, distribuindo alegria entre os pequeninos.

Muito bem — dissemos. Que deseja de nós?

— Bem, vim me apresentar aos senhores porque sou na verdade um cultor da vida. Jardineiro: cultivo flores; mestre: educo as crianças. Ambas desabrocham sob o meu olhar complacente. Acordo cedo e começo, então, a difundir as histórias que trago no coração. Dou a mim e uma porção de coisas maravilhosas, faço ressurgir personagens, deixo-lhes forma, todo mundo do mundo inteiro em volta do meu pé. E foi ali que o moço, perdendo a estribela, quis imitar uma feteira. Montou na benção.

O QUE HOUE ONTEM NA CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 1ª pag. anterior)

reúna a comissão do sr. Wagner Estrela.

Projeto aprovado

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão: o que concede auxílio aos contribuintes inculcos na multa por infração ao registro de alvará de licenciamento nos anos de 1949 e 1950 e o que dispõe sobre o cumprimento do prazo de entrega de documentos em segunda discussão: o que reconhece o tempo do serviço federal, estadual e municipal, prestado pelo funcionário da P. D. F. para efeito de concessão de licença prêmio e em discussão: o que concede licença ao vereador Admaro Filho.

Infâmia contra a Câmara

Numa prerrogativa de meia hora, o sr. Hugo Ramos leu da tribuna uma nota publicada em matutino desta capital, a qual anuncia uma nota registrada na Câmara dos Vereadores. A publicação refere-se a evidências apresentadas no Orçamento para 1952, que prevê uma dotação de 23 milhões de cruzeiros para o pagamento de vencimentos e vantagens de funcionários municipais. O sr. Hugo Ramos declarou que jamais como o que publicou semelhante notícia, infamando o Poder Legislativo, está trabalhando para o desmoronamento do país. Referindo-se ao anúncio que dita motivo à nota, disse o orador: que se quem poderá seguir os funcionários municipais é o Município Municipal, evitando qualquer interferência de companhias particulares de seguro na questão.

As eleições municipais de Campina Grande

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o prefeito de Campina Grande, sr. Elpidio Almeida, líder da coligação. Informou que a luta eleitoral naquela cidade se processa com a mesma vitórias das campanhas anteriores. Fazendo prognósticos em favor do seu candidato eleitoral, disse o sr. Elpidio Almeida que a Coligação encontra bastante força, não havendo desercões, encontrando-se em suas fileiras elementos de projeção. "Enquanto isso — frisou — os adversários unem-se aos comunistas, desandando em embate pessoal ao governador e ao presidente da República".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dr. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª, e 6.ªs.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Assembléia de assassinos

(Conclusão da 1ª pag.)

história, pontilhada de requintes de salvação, toda, sem exagero, às raias do inacreditável. Inconcebível pela frieza com que a trama foi urdida e executada e pela maneira barba e serena com que assistiram os executores do plano sinistro.

Quarenta e dois lavradores, verdadeiros homens-ferra, reunidos numa assembléia macabra condenaram o fazendeiro à morte. Nenhum detalhe foi esquecido para a execução do plano diabólico. E, tudo foi meticulosamente combinado. Tudo foi cumprido absolutamente à risca. Qualquer dos quarenta e dois lavradores que consentiram o plano terrível poderia ter sido o assassino, uma vez que todos eles se revezavam na tarefa. Dois deles foram os escolhidos pela fatalidade para cumprir a tremenda missão de assassinar o fazendeiro.

João Tenório da Cunha fora funcionário da Central do Brasil, chefe das oficinas do Engenho de Dentro. Há quatro anos aposentara-se e então adquiriu a fazenda Santo Antônio, no quilômetro 50, da Estrada Rio D'ouro, onde passou a viver, entregue à criação de gado e ao cultivo da terra. Tinha a ajuda alguns lavradores, cerca de 50, ao todo.

Mas, o "Tenente Tenório" — como era mais conhecido o fazendeiro — era exigente de mais. Daí, os constantes casos que criava com os lavradores de sua fazenda e que davam margem a vários excessos, praticasse, ante a reação daqueles. O homem, era mesmo, segundo dizem, perverso, desalmado. Muitos dos empregados da fazenda, depois de serem duramente perseguidos, eram expulsos, tinham seus barracos queimados, sua roça destruída, enfim, ficavam despojados de tudo o que tinham. Tudo feito ou mandado fazer por João Tenório. Por muitas vezes, até, o fazendeiro mandou espancar seus empregados. E essas violências criaram o ambiente de ódio que havia entre João Tenório e quase todos os lavradores de sua fazenda, a que deu margem a várias desinteligências, cujas sequelas eram quase sempre levadas às autoridades da delegacia de Nova Iguaçu. Algumas, pelo próprio João Tenório, outras por seus lavradores. O fato é que a fazenda Santo Antônio se transformara em verdadeiro inferno, onde a todo instante, esperava-se que se verificasse uma tragédia, o que acabou por acontecer, com requintes de crueldade na tarde de quarta-feira passada.

Condenado à morte

O crime, pois, não tem absolutamente o caráter político que os parentes do morto lhe quiseram emprestar, fato esse por onde contestado desde o primeiro noticiário a respeito. Vingança, apenas vingança motivou o assassinato de João Tenório. E a casta, condenada à morte por aqueles dos quais se transformara em algoz. A execução do plano delineado pelos lavradores para eliminá-lo, dependia, portanto, de oportunidade. De oportunidade porque aqueles que deliberaram assassiná-lo, queriam correr, em primeiro lugar, o risco de uma reação. Ou melhor, temiam o fazendeiro, a ordem, portanto, era liquidá-lo, sem demora, evitando-lhe qualquer chance de reagir.

O plano diabólico

Uma noite os lavradores reunidos, concertaram o plano diabólico. As reuniões, quase sempre se verificaram na palhoça de Joaquim Nunes, um dos participantes da trama. Assim, horas a fio, ao redor de tosta mesa, protegidos, apenas, pela luz fosca de uma lamparina, os quarenta e dois homens planejavam o extermínio daquele que, de um modo ou de outro os acolhera e lhes dera o gado e a terra. Mas que por exigir de mais, por maltratá-los e submeter a constantes humilhações precisava desaparecer do mundo dos vivos. A pagar com a vida as violências que praticara na fazenda. E Manoel Pereira de Carvalho, um lavrador esguio e de olhos da onça, chefiava o bando de barbares. Orientava as discussões em torno do plano trágico. Não esquecia os mínimos detalhes, acertava pontos, dirigia, enfim, a rebelião. E após várias reuniões que se prolongavam, quase sempre pela madrugada, ficou tudo decidido. Isso, no crime, Manoel Pereira de Carvalho profetizou a sentença: "Todos 'nóis' estamos interessados na morte do 'Tenente Tenório'. Qualquer um de 'nóis', depois do que cumblhamos, será capaz de matá-lo. Tudo depende de ocasião. E conforme decidimos aqui, nosso grupo será dividido em dois. Uns vão para a entrada da fazenda que dá para Caramujos e os outros para o 'atalho' da parada de Santo Antônio. O mais provável é que 'ele' venha por Caramujos. O grupo dali, portanto, precisa ser fortalecido. No 'atalho' dois homens bem munidos bastam. Agora, para que nossas atividades na roça não fiquem prejudicadas, cada dia ficará um grupo nesses pontos. O outro, estará no trabalho".

E para finalizar: "Vejam bem. Temos que agir imediatamente para que não sejamos descobertos antes do 'serviço'. Depois, é só resistir. A polícia, por certo, nos prenderá. Ninguém dirá nada. 'Beco' campado e pronto. Com o tempo tudo se resolverá bem. E agora, mãos à obra. Amanhã bem cedo já começaremos a tocaia".

Quatro dias na "tocaia"

De fato, às oito horas da manhã do dia seguinte, o seia, sábado, estavam vinte homens no caminho de Caramujos e dois no "atalho" da parada de Santo Antônio, exatamente

na Pedra Lisa. Foi-se aquele dia e o fazendeiro, que estava no Rio, não apareceu. No domingo, não houve "tocaia". Mas, na se-



Manoel Pereira de Carvalho, que orientou os planos para a eliminação do "fazendeiro", e Joaquim Nunes, em cuja casa os lavradores tramavam o bárbaro crime

gunda-feira, já outro grupo de vinte e dois voltava à espelha; vinte no caminho de Caramujos e dois na Pedra Lisa. Passaram-se segunda e terça-feira, sem que João Tenório aparecesse.

Na manhã de quarta-feira, os lavradores voltaram à "tocaia". Nas bandas de Caramujos estavam, entre outros: Elias Nunes Vieira, Sebastião José Chaves, Djalma Bento de Souza, Gervásio Bernardes do Nascimento, Arlindo Nunes, Manoel de Tal e "seu" Bernardes. Suas armas eram cinco garruchas e alguns facões. Todos tinham, como sobressaltos, pesados cacetes, especialmente escolhidos na mata. Na Pedra Lisa ficaram Otávio de Oliveira, de 23 anos, e Francisco Gomes de Freitas, de 25 anos. Esses dois ficaram numa elevação situada perto da casa de João Tenório, outro participante da trama. Passam-se as horas. Ninguém se afasta do lugar, nem para comer.

Nas primeiras horas da tarde, Francisco Gomes e Otávio de Oliveira viram quando João Tenório apareceu lá longe, na encosta do atalho. O fazendeiro estava acompanhado de um tropeiro e do menor Wilson, seu enteado, e vinha tocando duas vacas.

Francisco e Otávio se esconderam no mato e deixaram João Tenório passar. Preferiram esperar a volta. Enquanto isso, desceram um pouco mais, prepararam as armas — duas espingardas — e se esconderam por trás de um grosso bloco de pedra.

Cerca das 15 horas, o fazendeiro veio de volta. E quando se achava cerca de 20 metros distante do local em que se encontravam os dois, Francisco fez o primeiro disparo, que atingiu em cheio a João Tenório. Nessa ocasião, o fazendeiro leva a mão à cabeça, saca de uma pistola e atira sobre Francisco. Recebeu, ali, o segundo tiro. Wilson correu, fugiu do local. A começar, fugiram também os dois. Francisco e Otávio de Oliveira. Esses dois também estavam delatados.

Diante de José Vicente, não mudaram mais negar o crime. E o confessaram da maneira por nós descrita, notando, assim, a descoberta de um terrível trama que envolvia o assassinio do fazendeiro.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Teatro do estudante de Coimbra

(Conclusão da 1ª pag.)

múltiplas modalidades. Não direi que foi surpresa a notícia dessa visita, pois durante os espetáculos que a companhia Brasileira de Comédias, realizou em Coimbra, os rapazes do Teatro do Estudante acumularam muitas atenções, foram os amáveis e cêrnicos, que fizeram mais agradáveis, se possível, os breves momentos que passou na velha cidade universitária. Ajudado a margem do, não menos velho Mondego, que os estudantes apelidaram de "Basofia" por

AGRESSÃO BRUTAL

DEZ FACADAS NO SENHORO PORQUE ESTE PEDIU-LHE A CASA

O sério problema da moradia e que a muitos aflige deu lugar, ontem à noite, a mais um drama sangrento no Realengo. O dono de uma casa, porque houvesse dado ordem de mudança a um seu inquilino, foi por este barbaramente abatido com dez golpes de faca.

Foram personagens do fato o lavrador José Paulino Varanda de nacionalidade portuguesa, contando 38 anos, casado, morador na estrada do Engenho, sem número, em Realengo, e o indivíduo Justino d'etal, seu inquilino, residente nas proximidades.

Tudo teve origem no fato de o dono da moradia, José Paulino Varanda, haver procurado, cerca das 20 horas, o seu inquilino Justino, dando-lhe ordem de mudança. Este não gostou da intimação e que motivou violenta discussão entre ambos. Em meio à contenda, Justino, mais exaltado, puxou uma faca e, por dez vezes, embeteu a lâmina no corpo do seu senhorio José Paulino.

Praticando o crime o agressor pôs-se em fuga, encurando o ferido, em estado desmaiado, para o Hospital Rocha Faria.

Ciente do ocorrido, o comissário Mascarenhas, em serviço no 2.º Distrito, rumou para o local, dando início às diligências que se faziam necessárias.

Novas normas para a revisão das tabelas únicas

(Conclusão da 1ª pag.)

maio de 1951, 29.638, de 5 de junho de 1951, 29.737, de 3 de julho de 1951, 29.739, de 9 de julho de 1951, 29.768, de 16 de julho de 1951, 29.784, de 16 de julho de 1951, e 29.795, de 16 de julho de 1951, entrará em vigor, em relação a cada série funcional ou função de referência única, dez dias após a homologação das respectivas provas públicas de habilitação.

Parágrafo único — O disposto neste artigo se aplica, retroativamente, aos decretos nele referidos que já tenham entrado em vigor.

Art. 2.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 1.º de agosto de 1951; 130.º da Independência e 63.º da República.

Getúlio Vargas — Francisco Negrão de Lima — Renato de Almeida Guillobel — Newton Estilac Leal — João Neves da Fontoura — Horácio Lafer — Alvaro de Souza Lima — João Cleofas — E. Simões Filho — Danton Coelho — Nero Moura.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1ª pag.)

trino Malaguetta, membro da Academia Nacional de Medicina".

"Terezina — Em nome da Faculdade de Direito do Piauí e em meu próprio nome, tenho o prazer de enviar calorosas felicitações a V. Exa. pelo brilhante e judicioso discurso proferido na Universidade de São Paulo, e que é a expressão mais segura e demonstrativa dos elevados princípios de V. Exa. em benefício do ensino superior da nossa Pátria, que tanto já lhe deve em proveitosos desenvolvimentos e sabidas criações, como a própria Universidade. Atenciosas saudações. (a.) — Cromwell Barbosa de Carvalho, diretor da Faculdade de Direito do Piauí".

"Rio — Queira o eminente Chefe da Mesa receber minhas congratulações pelo recente discurso proferido na Universidade do Brasil, que constitui verdadeira prova de gênio e de espírito de liderança, e encerra os problemas científicos e culturais do país. Saudações. (a.) — prof. Estevão Pinto".

"S. Paulo — Felicitações pelo brilhantíssimo discurso proferido na Universidade do Brasil, pelo de um velho amigo e de grande patriota e estadista o cidadão e conseqüente do movimento renovador de S. Paulo em 1934, denominado de "Semana de Arte Moderna". Cordiais saudações. (a.) — Menotti de Figueiredo, deputado".

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que determina que os primeiros e segundos tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Aviadores serão promovidos ao posto imediato quando houver vagas, satisficando as exigências regulamentares, independentes do art. 2.º da Lei nº 1183, de 31 de agosto de 1950.

O presidente da República autorizou o pagamento das importâncias de 40 mil cruzeiros destinadas à Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Boa Esperança, Minas Gerais; de 40 mil cruzeiros destinadas à Casa de Cura de Assistência à Maternidade e à Infância, de Itanhandu, Minas Gerais; 30 mil cruzeiros destinadas à Sociedade Educativa da Infância e Juventude, de Porto Nacional, Goiás; 30 mil cruzeiros destinadas ao Instituto Beneficente Médico Hospitalar, de Clevelândia, Paraná.

O presidente da República autorizou seja posto à disposição do Ministério da Saúde e da Assistência Social, o Hospital de Doenças Venéreas do 7.º Distrito, subordinado do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o escritório no Ministério da Educação, Haroldo Mauro.

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Cooelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, à Legação da Suíça, por motivo da passagem da rainha nacional a aquele país.

O presidente da República recebeu, dentre outros, as seguintes telegramas: Da Prefeitura e Câmara de Vereadores de Cachoeira, Estado da Bahia:

"A Prefeitura e Câmara de Vereadores de Cachoeira, enviam a V. Exa. seus mais vivos aplausos, pela oportuna e acertada deliberação de localização de matadouro e frigorífico na cidade de Conceição de Feira, limitrofe com este município, zona indicada por todos os motivos para abrigar a importante indústria que aqui se encontra, o complexo problema de abastecimento de carne verde. Cachoeira, peço seus pares executivo e legislativo manifestem seu integral apoio pelas conclusões do subcomitê relacionado com a comissão encarregada de estudos e construção do matadouro e sua absoluta confiança na obra que será construída em Conceição de Feira que, além de tudo, atenderá a importante zona do reconstrução, onde a densidade da população opera torna o poder aquisitivo cada vez maior. Respeitosas saudações (a) Francisco Andrade Carvalho, prefeito, e Theodoro Pereira, presidente da Câmara Municipal".

Dos Delegados à 1.ª reunião de Consultas das Cooperativas: "Rio — Os Delegados à 1.ª Reunião de Consultas das Cooperativas promovida pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, nesta Capital, de forma direta e positiva atende à orientação do Governo de V. Exa. que vem amparando e fomentando o cooperativismo como uma forma de solu-

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIS COM

BENZOMEL

DONA DARCY VARGAS EM VISITA AS ZONAS FLAGELADAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1ª página)

foi a mais viva possível, tendo ela afirmado à imprensa o seguinte: "No Rio de Janeiro fala-se muito na seca, no flagelo, na fome, como simples palavras que estavam sendo manipuladas pelos nordestinos, mas o que vi, porém, é bem um atestado vivo da extensão do desastre climático de profunda repercussão que ele está tendo ainda entre as populações pobres do Nordeste. Em visita que fiz aos trabalhos de ajuda de Pentecoste, impressionei-me extraordinariamente".

A mesma impressão foi transmitida pelo governador Raul Barbosa, que acompanhou a Darcy Vargas a Pentecoste. A primeira dama do país regressou ontem ao Rio de Janeiro, tendo declarado antes que está capitulada agora para dar à Capital Federal o testemunho pessoal de que todas essas coisas são verdadeiras e dolorosas.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 15 de 26 horas.

Tel.: 22-4095 — Res.: 22-0023

MARCADAS AS ELEIÇÕES EM VÁRIOS SINDICATOS

O titular da pasta do Trabalho, sr. Danton Coelho, assinou atos, fixando a data de 31 de outubro, próximo, para a realização das eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelaria de Campina, transferindo de 2 de outubro para 20 de novembro, o pleito no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro.

ESPORTIVA

ULTIMA HORA

Palmeiras 3 x Juventus 0

S. PAULO, 1 (Especial para A MANHÃ) — No prélio de hoje no Estádio do Maracanã, o Palmeiras venceu o Juventus por 3x0, tentos de Ponce de Leon e Rodrigues na primeira fase e de Ponce de Leon outra vez no tempo final. A renda quase atingiu a cifra de Cr\$ 300.000,00.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Os melhores preços a vista e a crédito.

AV. N.º 250 - 111

LAMEGO, DURO PRETO E CAZAMBO, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DE HOJE

MANHÃ no Turfe

OS NOSSOS "BETTINGS" PARA HOJE

SIMPLES	DUPLO
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100	1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

INICIO DA CORRIDA DESTA TARDE

A reunião extraordinária desta tarde, terá início às 13.30, hora em que será disputada a primeira carreira prevista programada.

Hemofluidina

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, foram entradas na Secretaria da Comissão de Corrida, as seguintes "foraits":

- 1.º PAREO — Chantier e Indolente
- 2.º — Orla
- 3.º — Chuva, Egipciã e Gold Dream
- 4.º — Pálido e Calira
- 5.º — Tucatan, Bombor-do, Erin e Frontal
- 6.º — Bongo, Scarface, Algor, Rio Formoso, Guapivira, Lolo, Tarazon, Sem Medo e Vardam
- 7.º — Pacaleno, Arari e Mujique

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Elasal — Kami — Orissimo
 Pigallo — Golden Flight — Obélia
 Tocantins — My Prince — Good Sport
 Matador — Manimbe — Parthenon
 Lamego — Milu — Come On!
 Ouro Preto — Florete — Alvear
 Bozambo — Sol Bonito — Alpina

PROGRAMAS COM MONTARIAS
 PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO
 PROXIMOS, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

CORRIDA DE SABADO

- 1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13 horas.
- (1) Brindisa, I. Pinheiro ... 54
- (2) Napi, R. Martins ... 52
- (3) Bongo, C. Moreno ... 52
- (4) Petelin, J. Mesquita ... 50
- (5) Lys, W. Lima ... 54
- (6) Lampo, x x x ... 50
- (7) Igno, P. Tavares ... 50
- (8) Tempo Felo, P. Coelho ... 52
- (9) Diária, x x x ... 50
- (10) Radimba, J. Portinho ... 54
- (11) Embetara, R. Zamudio ... 54
- (12) Jerupari, L. Meszaro ... 54
- (13) Nilo, J. Graça ... 50
- (14) Charuto, G. Costa ... 50

- 2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.30 horas.
- (1) Bogo, L. Dias ... 57
- (2) Prosper, E. Castillo ... 53
- (3) Papo de Anjo, O. Ullóa ... 57
- (4) Fair Prince, I. Pinheiro ... 57
- (5) Donoghue, C. Moreno ... 57
- (6) Germinal, Om. Reichel ... 57
- (7) El Garboso, D. Moreira ... 57
- (8) Eólio, U. Cunha ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

- 3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

- 4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

- 5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

- 6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 18.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

- 7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 18.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 19.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

- 8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 19.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53
- (9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 20.30 horas.
- (1) Kasbah, F. Irigoyen ... 53
- (2) Fanda, U. Cunha ... 53
- (3) Nanda, O. Ullóa ... 53
- (4) Grey Girl, L. Rigoni ... 57
- (5) Neil Cat, L. Dias ... 53
- (6) Espadana, D. Ferreira ... 53
- (7) Fair Baby, S. Ferreira ... 57
- (8) Flor do Sol, I. Pinheiro ... 53

O QUE VAI PELO TOME

Já se encontram na Gávea, os animais Jerupari, Fantone e Bugabar, vindos de Cidade Jardim para tomar parte nas próximas corridas.

xxx

Companheira de seu treinador, Marcel Brando, chegou de São Paulo, o "crack" Pastimbo, Embra-seu impetioso, Pastimbo embarcou-se em viagem.

xxx

Estão sendo esperados na Gávea, os jockeys R. Zamudio, Oligun, V. Bimbo e P. Vaz, que vêm tomar parte nas próximas corridas da Gávea.

xxx

Rigoni, segundo afirmam, está indo entre Jooz e Chilpeado, ao Sr. J. "Brasil".

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13.00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; e Cr\$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pecos da tabela.

Animal	Sequel	Peso	Última situação	Data Dist.	Tempo	Rala	Diff.	Informações	Filiação	I. Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1-1 Kami, C. Moreno	50	2.º/12 p. My Prince	21-7	1.500	81.45	AL	4-1	E o favorito do pareo	V. Hugo e Drina	4 M. C.	Paraná	M. Boettcher	M. de Souza	
2-Snowstorm, W. Meireles	50	3.º/12 p. My Prince	21-7	1.500	81.45	AL	4-1	Melhorou algo	Snowfall e M. Linda	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
3-Chantier, Não corre	50	8.º/12 p. Good Sport	14-4	1.500	13.35	AL	4-12	Não corre	Terou e Callira	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
4-Cadira, E. Vilhena	50	ESTREANTE						Não acreditamos	Shanghai e Dalila	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
5-Estirado, L. Rigoni	50	4.º/12 p. My Prince	21-7	1.500	81.45	AL	4-1	Pode surpreender	Stefan e Dirichia	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
6-Indolente, Não corre	50	10.º/11 p. Tocantins	10-6	1.500	25.35	AL	5-2	São corre	Foxchase e Indolima	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
7-Esai, U. Cunha	50	2.º/7 p. Indolente	28-7	1.500	12.13	AL	4-1	Vem de bom segundo	Albi e Salanie	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
8-Cadilho, R. Zamudio	50	ESTREANTE						Vai estrair com chance	Pizarro e Orissina	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
9-Oligun, L. Meireles	50	4.º/7 p. Indolente	25-7	1.500	12.15	AL	4-1	Só como surpresa	Hidago e Solterona	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
10-Montanha, R. Freitas Filho	50	8.º/12 p. My Prince	21-7	1.500	81.45	AL	4-1	Não corre	Berchore e Guerele	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
11-Santa e Tux, J. Tinoco	50	5.º/7 p. Indolente	25-7	1.500	12.13	AL	4-1	Vai correr melhor agora	Valerian e Menageira	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		
12-Odit, E. Casullo	50	ESTREANTE						Não nos agrada	Valerian e Dila	4 M. C.	Paraná	M. de Souza		

NOSSAS INDICAÇÕES: ELASAL — KAMI — ORISSIMO — PONTA — 7 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 14.00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; e Cr\$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pecos da tabela.

1-Pigallo, F. Irigoyen	50	2.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	Deve ganhar agora	Felicitacion e Parity	4 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	
2-Montanha, R. Zamudio	50	1.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	Não gostamos	Ryax e Chichibira	4 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	M. de Almeida	
3-Colombiana, S. Machado	50	4.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	E muito ligeiro	Maderaga e La Gávea	4 F. C.	São Paulo	D. de Almeida	P. Filho	
4-Obélia, J. Mesquita	50	5.º/12 p. My Prince	31-7	1.500	81.45	AL	4-1	Vem de boas atuações	Tailby e Dely	4 F. C.	São Paulo	C. Gomes	O proprietário	
5-Matimba, L. Rigoni	50	1.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	Não nos agrada	Alvi e Serra Verde	4 F. C.	São Paulo	S. Ferraz	A. Corra	
6-Gala, Om. Reichel	50	13.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	Só como surpresa	Bannerman e Grace	4 F. C.	Paraná	Stud Medeiros	G. Filho	
7-Orquidea, N. Pereira	50	3.º/7 p. Indolente	28-7	1.500	12.15	AL	4-1	Está muito falada	Moonlight e Ourefret	4 F. C.	São Paulo	J.D. Gonçalves	R. Silva	
8-Ela, Anil, A. Bello	50	8.º/7 p. Indolente	28-7	1.500	12.15	AL	4-1	Não corre	Duplicat e Guerele	4 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	R. Silva	
9-Mirabela, P. Machado	50	ESTREANTE						Vai estrair com chance	Singapore e Edmitia	4 F. C.	São Paulo	S.L.P. Machado	P. Freitas	
10-Gold Mar, J. Tinoco	50	12.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	Não cremos	Sunset e Cadenera	4 F. C.	São Paulo	Jayne Santos	P. Carvalho	
11-Geleu, F. Irigoyen	50	1.º/12 p. Orla	15-7	1.500	60.35	GL	1-2-4	Melhorou bastante	Maritain e Pishback	4 F. C.	São Paulo	G.O.R. Faria	P. Morgado	
12-Olinda, N. Corra	50	7.º/12 p. Orla						Não corre	Hallali e Chilly	4 F. C.	São Paulo	Stud Orla	M. Oliveira	
13-Olinda, J. Graça	50	ESTREANTE						Nada deve pretender	K. Salmon e U. Thule	4 F. C.	São Paulo	P. de Castro	R. Freitas	
14-Tel Aviv, A. Neri	50	ESTREANTE						Não gostamos	Barnabé e Duana	4 F. C.	Paraná	D.B. Filho	Luis Tripodi	

NOSSAS INDICAÇÕES: PIGALLE — GOLDEN — FLIGHT — OBELIA — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 14.40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; e Cr\$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pecos da tabela.

1-1 Tocantins, L. Rigoni	50	2.º/8 p. Maud	28-7	1.500	95.25	AL	C-1-12	Anda muito bem	Miraflores e Oliva	4 M. C.	São Paulo	M.S. e J. Jabour	Mário de Almeida	
2-Indolente, R. Zamudio	50	7.º/8 p. Maud	28-7	1.500	102.15	AL	C-1-12	Bom reforço	Felicitacion e In Luck	4 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	
3-Pilampo, R. Freitas Filho	50	8.º/8 p. Maud	28-7	1.500	95.25	AL	C-1-12	Não nos agrada	Foxchase e Brian Furie	4 M. C.	São Paulo	L. Lano	Antonio Barcos	
4-Diango, C. Moreno	50	5.º/8 p. Orla	15-7	1.500	126.35	AL	C-1-12	Vem de boas atuações	W. Garden e Canta	4 M. C.	Paraná	S.M. Boettcher	M. de Souza	
5-Guanyan, Ot. Reichel	50	8.º/8 p. Orla	15-7	1.500	126.35	AL	C-1-12	Não gostamos	Sun Ray e Discrep	4 M. C.	São Paulo	M.C. e S. Hime	M. de Souza	
6-Cadira, E. Vilhena	50	1.º/8 p. Maud	28-7	1.500	95.25	AL	C-1-12	Não corre	Brasão e Desolada	4 F. C.	Paraná	C. de Oliveira	M. de Souza	
7-Egipciã, Não corre	50	6.º/10 p. Marinha	28-7	1.500	95.25	AL	C-1-12	Não corre	P. Chavaler e M. Ladysh	4 F. C.	São Paulo	S. Ararua	M. de Souza	
8-My Prince, O. Ullóa	50	1.º/12 p. Kami	28-7	1.500	102.15	AL	C-1-12	Pode ganhar novamente	Formastier e Elita	4 M. C.	São Paulo	S.L.P. Machado	E. Freitas	
9-Master, E. Silva	50	8.º/8 p. Gulfstream	1-4	1.500	95.25	GL	C-1-12-4	Não acreditamos	Alfieri e Letitia	4 M. C.	São Paulo	G. A. Carvalho	Alcides Moraes	
10-Cadilho, M. Signoret	50	8.º/8 p. Maud	28-7	1.500	95.25	AL	C-1-12	Nada deve pretender	Sun Ray e Chaneza	4 M. C.	Paraná	G. Pittipaldi	Coque Morgado	
11-Cadira, E. Machado	50	8.º/10 p. Saranhina	7-7	1.500	61.15	OM	C-1-12	Não corre	Calambé e D. Quilica	4 F. C.	São Paulo	Stud Cigal	Idem	
12-Panforte, E. Machado	50	8.º/8 p. Saranhina	7-7	1.500	61.15	OM	C-1-12	Não corre	Buachero e Quilica	4 F. C.	São Paulo	Stud Cigal	Idem	
13-Soberano, D. Moreira	50	5.º/8 p. Guanhil	28-7	1.500	95.25	AL	P-3	Só como surpresa	Sunay e Januina	4 M. C.	São Paulo	J.S. Guimarães	G. Filho	
14-Gold Sport, L. Dias	50	3.º/7 p. El Sirocco	28-4	1.500	84	AM	C-1-12	Levam muita fé	Matitain e Capellino	4 M. C.	São Paulo	C.R. Faria	Jorge Morgado	
15-Gold Dream, Não corre	50	3.º/8 p. Maud	28-7	1.500	95.25	AL	C-1-12	Não corre	Matitain e Capellino	4 M. C.	São Paulo	C.R. Faria	Jorge Morgado	

NOSSAS INDICAÇÕES: TOCANTINS — MY PRINCE — GOOD SPORT — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; e Cr\$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 120.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peco: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

1-1 Parthenon, J. Marchant	50	1.º/7 p. Guariman	28-7	1.500	123.25	GL	C-1-12	Vem de boa vitória	H. Moon e Parchment	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	
2-Zankbar, U. Cunha	50	1.º/7 p. Guariman	28-7	1.500	97.25	GL	C-1-12	Anda bem	Tapirap e Effectiva	4 M. C.	São Paulo	S. A. Lucia	Adair Feljo	
3-Manimbe, E. Casullo	50	3.º/8 p. Matador	28-7	1.600	104	GP	P-1-12	Corre muito na areia	R. Ready e Urnila	4 M. C.	São Paulo	Stud Vies Rey	Pedro Gualdo	2.º
4-Karhar, D. Moreira	51	6.º/12 p. Oreja	14-7	1.300	100.35	AM	1-4	Velta bem preparada	S. Wonder e Bountiful	4 F. C.	São Paulo	Azevedo Silva	R. Oliveira	7.º
5-Romano, L. Rigoli	51	6.º/6 p. Naquaty	1-7	1.400	35.25	GL	2-2	Meteorito bastante	Aibi e Opulencia	4 M. G.	P. Janeiro	Jorge Jabour	Mario de Almeida	
6-R. Navarro, C. Moreno	51	2.º/6 p. Kurdo	22-7	1.600	97.25	GP	C-1-3	Adversaria de respeito	Albatroz e Prateada	4 M. C.	São Paulo	M. Boettcher	Manoel de Souza	
7-Matador, O. Ulião	58	1.º/9 p. Ordino	18-6	1.800	100	AP	P-3	Deve ganhar facilmente	Trinidade e Fontaine	4 M. C.	São Paulo	Paula Machado	Ernani Freitas	
8-Philidor, N.ão corre	53	3.º/6 p. Manimbe	8-7	1.000	62.15	GL	1.1-2-4	Não corre	Coroado e Blenheim	4 M. A.	Pernambuco	H. Lundgren	Eulogio Moraes	
9-Cutira, N.ão corre	51	1.º/3 p. Meggy						Não corre	Tacey e La Pichona	4 F. C.	Paraná	A. Cavalcanli	Luiz Tripodi	

NOSSAS INDICAÇÕES: MATADOR — MANIMBE — PARTHENON — FONTE 7 — DUPLA 24

PREMIOS	QUANTO DADO	1.º 15.000	2.º 10.000	3.º 7.000	4.º 5.000	5.º 3.000	6.º 2.000	7.º 1.000	8.º 500	9.º 250	10.º 100	11.º 50	12.º 25	13.º 10	14.º 5	15.º 2	16.º 1	17.º 0,50	18.º 0,25	19.º 0,10	20.º 0,05	21.º 0,02	22.º 0,01	23.º 0,005	24.º 0,002	25.º 0,001	26.º 0,0005	27.º 0,0002	28.º 0,0001	29.º 0,00005	30.º 0,00002	31.º 0,00001	32.º 0,000005	33.º 0,000002	34.º 0,000001	35.º 0,0000005	36.º 0,0000002	37.º 0,0000001	38.º 0,00000005	39.º 0,00000002	40.º 0,00000001	41.º 0,000000005	42.º 0,000000002	43.º 0,000000001	44.º 0,0000000005	45.º 0,0000000002	46.º 0,0000000001	47.º 0,00000000005	48.º 0,00000000002	49.º 0,00000000001	50.º 0,000000000005	51.º 0,000000000002	52.º 0,000000000001	53.º 0,0000000000005	54.º 0,0000000000002	55.º 0,0000000000001	56.º 0,00000000000005	57.º 0,00000000000002	58.º 0,00000000000001	59.º 0,000000000000005	60.º 0,000000000000002	61.º 0,000000000000001	62.º 0,0000000000000005	63.º 0,0000000000000002	64.º 0,0000000000000001	65.º 0,00000000000000005	66.º 0,00000000000000002	67.º 0,00000000000000001	68.º 0,000000000000000005	69.º 0,000000000000000002	70.º 0,000000000000000001	71.º 0,0000000000000000005	72.º 0,0000000000000000002	73.º 0,0000000000000000001	74.º 0,00000000000000000005	75.º 0,00000000000000000002	76.º 0,00000000000000000001	77.º 0,000000000000000000005	78.º 0,000000000000000000002	79.º 0,000000000000000000001	80.º 0,0000000000000000000005	81.º 0,0000000000000000000002	82.º 0,0000000000000000000001	83.º 0,00000000000000000000005	84.º 0,00000000000000000000002	85.º 0,00000000000000000000001	86.º 0,000000000000000000000005	87.º 0,000000000000000000000002	88.º 0,000000000000000000000001	89.º 0,0000000000000000000000005	90.º 0,0000000000000000000000002	91.º 0,0000000000000000000000001	92.º 0,00000000000000000000000005	93.º 0,00000000000000000000000002	94.º 0,00000000000000000000000001	95.º 0,000000000000000000000000005	96.º 0,000000000000000000000000002	97.º 0,000000000000000000000000001	98.º 0,0000000000000000000000000005	99.º 0,0000000000000000000000000002	100.º 0,0000000000000000000000000001	101.º 0,00000000000000000000000000005	102.º 0,00000000000000000000000000002	103.º 0,00000000000000000000000000001	104.º 0,000000000000000000000000000005	105.º 0,000000000000000000000000000002	106.º 0,000000000000000000000000000001	107.º 0,0000000000000000000000000000005	108.º 0,0000000000000000000000000000002	109.º 0,0000000000000000000000000000001	110.º 0,00000000000000000000000000000005	111.º 0,00000000000000000000000000000002	112.º 0,00000000000000000000000000000001	113.º 0,000000000000000000000000000000005	114.º 0,000000000000000000000000000000002	115.º 0,000000000000000000000000000000001	116.º 0,0000000000000000000000000000000005	117.º 0,0000000000000000000000000000000002	118.º 0,0000000000000000000000000000000001	119.º 0,00000000000000000000000000000000005	120.º 0,00000000000000000000000000000000002	121.º 0,00000000000000000000000000000000001	122.º 0,000000000000000000000000000000000005	123.º 0,000000000000000000000000000000000002	124.º 0,000000000000000000000000000000000001	125.º 0,0000000000000000000000000000000000005	126.º 0,0000000000000000000000000000000000002	127.º 0,0000000000000000000000000000000000001	128.º 0,00000000000000000000000000000000000005	129.º 0,00000000000000000000000000000000000002	130.º 0,00000000000000000000000000000000000001	131.º 0,000000000000000000000000000000000000005	132.º 0,000000000000000000000000000000000000002	133.º 0,000000000000000000000000000000000000001	134.º 0,0000000000000000000000000000000000000005	135.º 0,0000000000000000000000000000000000000002	136.º 0,0000000000000000000000000000000000000001	137.º 0,005	138.º 0,002	139.º 0,001	140.º 0,005	141.º 0,002	142.º 0,001	143.º 0,0005	144.º 0,0002	145.º 0,0001	146.º 0,005	147.º 0,002	148.º 0,001	149.º 0,0005	150.º 0,0002	151.º 0,0001	152.º 0,005	153.º 0,002	154.º 0,001	155.º 0,0005	156.º 0,0002	157.º 0,0001	158.º 0,005	159.º 0,002	160.º 0,001	161.º 0,0005	162.º 0,0002	163.º 0,0001	164.º 0,005	165.º 0,002	166.º 0,001	167.º 0,0005	168.º 0,0002	169.º 0,0001	170.º 0,005	171.º 0,002	172.º 0,001	173.º 0,0005	174.º 0,0002	175.º 0,0001	176.º 0,005	177.º 0,002	178.º 0,001	179.º 0,0005	180.º 0,0002	181.º 0,0001	182.º 0,005	183.º 0,002	184.º 0,001	185.º 0,0005	186.º 0,0002	187.º 0,0001	188.º 0,005	189.º 0,002	190.º 0,001	191.º 0,0005	192.º 0,0002	193.º 0,0001	194.º 0,005	195.º 0,002	196.º 0,001	197.º 0,0005	198.º 0,0002	199.º 0,0001	200.º 0,005	201.º 0,002	202.º 0,001	203.º 0,0005	204.º 0,0002	205.º 0,0001	206.º 0,005	207.º 0,002	208.º 0,001	209.º 0,0005	210.º 0,0002	211.º 0,0001	212.º 0,005	213.º 0,002	214.º 0,001	215.º 0,0005	216.º 0,0002	217.º 0,0001	218.º 0,005	219.º 0,002	220.º 0,001	221.º 0,0005	222.º 0,0002	223.º 0,0001	224.º 0,005	225.º 0,002	226.º 0,001	227.º 0,0005	228.º 0,0002	229.º 0,0001	230.º 0,005	231.º 0,002	232.º 0,001	233.º 0,0005	234.º 0,00
---------	-------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	---------	---------	----------	---------	---------	---------	--------	--------	--------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------	------------	-------------	-------------	-------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------	---------------	----------------	----------------	----------------	-----------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	------------------------	------------------------	------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--	--

G. Amara! escreveu:
GOLPE DE ESTADO!!

MINISTERIO DA GUERRA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Falsand. n.º 130. Art. 404. nota Capital. Deferido.

2.º HUGO DE A. AQUINO DA SILVA
2.º pagamento de Infanteria, da 5.ª
Companhia de Fronteira, pedindo
transferencia para um dos elemen-
tos de Fronteira da 8.ª Resc. Mil-
itar. Deferido.

3.º JOSE DE A. SILVA
Companhia de Fronteira. De-
ferido.

4.º JOSE DE A. SILVA
de acordo com as letras b e d do
Movimento de Quadros do 2.º GR.
de Fronteira, para a 1.ª R. Mil-
itar, Obuzes 105.

— Roberto Pereira de Almeida
soldado da 4.ª Cia. de Transmis-
são, pedindo transferencia para
a 1.ª Cia. de Transmissão do 2.º
GR. de Fronteira, para a 1.ª R.
de Guardas de Santos ou São Pa-
ulo. Deferido. Seja transferido

4.ª Companhia de Transmissão

MINISTÉRIO DA MARINHA

A 3.ª ZONA
O comandante da 3.ª Zona Aérea está solicitando o comparecimento na 1.ª Seção do Estado-Maior daquela unidade, nos dias úteis, das 12 às 13 horas, a fim de tratarem de assuntos do seu interesse, os seguintes reservistas:

PONTAS		DUFLAS	
2.º PAREO	1	1.º PAREO	13

para hoje

PLACES	
1.º PAREO	7
2.º PAREO	1
3.º PAREO	1

As nossas acumuladas para hoje		
FONTAS	DUPLAS	PLACES
2.º PAREO 1	1.º PAREO 13	1.º PAREO 7
		2.º PAREO 1
		3.º PAREO 1

GRANDE PRÊMIO BRASIL

GRANDE PREMIO BRASIL
DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1951

AVISO AOS SOCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevenindo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do SWEETS-TAKE DE 1951, comunica aos seus prezados consócios que solicitou das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos srs. sócios, a necessidade de estarem, no Hipódromo, as carteiras de identidade, bem únicas de serem tornarem conhecidos, em qualquer momento, o nome dos srs. portadores, para que possam ser encontrados, quando necessário.

- 2 — **TÍMULO SOCIAL** — Os sr. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr\$ 200,00 por pessoa. Esses ingressos, se não encontrados à disposição dos sr. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do Clube, de 12 às 19 horas.
- 3 — **ALMOÇO NO HIPODROMO** — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Dermeval, na sede do Clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almoço, no

Hipódromo, ao preço fixo de Cr\$ 200,00 por pessoa, havendo a necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — **SÓCIOS ESPORTIVOS** — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua esposa, sem a necessidade de contribuição suplementar.

5 — **TRIBUNA OFICIAL** — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será privativa dos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e das demais altas autoridades da República, e, bem assim, dos Em-

Aviso ao público

Preços dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil:

TRIBUNA ESPECIAL:

Cavalheiro, Senhora ou Menor.....	Cr\$ 50,00
TRIBUNA GERAL:	
Cavalheiro, Senhora ou Menor	Cr\$ 25,00
TRIBUNA POPULAR:	
Cavalheiro, Senhora ou Menor.....	Cr\$ 5,00

Para venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá es-
portões do Hipódromo abertos, no dia 5 de agosto, a partir das
8,30 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1951

CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
1.º Secretário

acumuladas para hoje

DUPLAS		PLACES	
1.º PAREO	13	1.º PAREO	7
2.º PAREO	14	2.º PAREO	1
3.º PAREO	13	3.º PAREO	1
4.º PAREO	24	4.º PAREO	7
7.º PAREO	1	5.º PAREO	6
Invertidas em três		6.º PAREO	12
e no duro)		7.º PAREO	1
		(No duro)	

[Faint, illegible handwritten notes]

100

"Show-Revista A MANHÃ" — Na sede do Clube Metrópole, à rua Uruguiana 113, 2.º andar, será realizado amanhã, às 19 horas, o ensaio que marcará o reinício das atividades do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Para este ensaio estão convocados os artistas que integram o conhecido conjunto, os novos que queiram tomar parte e os seguintes dirigentes: Irênio Delgado, Aroldo Bonifácio, Orlando Neves, Felipe Trole, Homero Silvério e Antônio de Almeida.

Sociais Esportivas

— SEBASTIANA DIAS — A data de hoje registra o aniversário da filha da alta funcionária da Casa Ribeiro, srta. Sebastiana Dias, filha de Eugênio Dias e de U. M.



VIA DIAS. A aniversariante que também é vibrante torcedora do Boca Atlético F. C., ofereceu em sua residência, uma linda festa de doces, as suas inúmeras amigas. A aniversariante, pedimos que junto aos inúmeros abraços que certamente irá receber o da turma da casa.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de agosto de 1951

NÚMERO 3.068

Tres anos de gloriosa existencia

Comemorou a União Ciclista do Encantado — Inaugurada sua nova sede social — Presente o dr. João Machado — O programa esportivo

A União Ciclista do Encantado festejou brilhantemente seu terceiro aniversário de fundação com um programa dos mais interessantes. Iniciando no sábado com um esplêndido baile e terminando no domingo com as diversas provas realizadas entre seus ciclistas e dos clubes cotizados.

INAUGURAÇÃO DA SEDE SOCIAL

Conforme iriamos lembrar, no sábado foi realizado magnífico baile, inaugurando assim o 3.º aniversário do clube do Encantado sua sede social, na rua

Cruz e Souza. Entre as autoridades presentes, esteve o dr. João Machado, cabendo ao presidente da Câmara Municipal dar como inaugurada a nova e excelente sede social da União Ciclista do Encantado. O baile esteve animado, terminando alta madrugada, sob intensa alegria dos associados, que assim viram um velho sonho realizado, devido exclusivamente à tenacidade da atual diretoria do clube, que tudo tem feito para o engrandecimento do mesmo, contando com o apoio não só dos diretores como também dos associados.

A ATUAL DIRETORIA DO U. C. E.

A União dos Ciclistas do Encantado vem de um progresso muito dos mais elogiáveis, e tudo isto deve-se à atual diretoria, que está assim organizada: presidente — João da Silva; vice-presidente — Ernani F. Moidonado; 1.º secretário — José Regazzi; 2.º secretário — Haroldo G. Silva; 1.º tesoureiro — Alfredo de Oliveira; 2.º tesoureiro — Celso de Paiva; procurador — Manoel dos Santos Villela; 1.º diretor de ciclismo — José Joaquim Soares; 1.º diretor social — Peril Piraia Iguaçu; 2.º diretor social — Antonio de Oliveira; diretor de propaganda — Pedro Levi e Celso Gouveia; locutores — Levi e Celso Gouveia (locutores); e Peril Piraia F. Filho, técnico-operador.

AS PROVAS REALIZADAS E SEUS VENCEDORES

Foram as seguintes as provas realizadas no domingo pela manhã, bem como os seus vencedores:

1.ª Categoria — 20 voltas — 28.000 metros — 1.º lugar — João Mascari — tempo: 46' 58" 2.º lugar — (campeão brasileiro) — 2.º lugar — Juvenal Carvalho (Vasco); 3.º lugar — André Ribó; 4.º lugar — Luiz Beltrão; e 5.º lugar — Bernardino Morgado (Vasco).
2.ª Categoria — 21.000 metros — 15 voltas — 1.º lugar — Almir Corrêa Gama (Jacarepaguá); 2.º lugar — Rubens S. Gama (Portuguesa); 3.º lugar — José da Invenção (Vasco); 4.º lugar — Francisco Lota (U.C.E.); 5.º lugar — Manoel D. Esteves (Vasco).
3.ª Categoria — 10 voltas — 1.400 metros — 1.º lugar — Antônio Dias (Flamengo); 2.º lugar — Luiz Sérgio (U.C.E.); 3.º lugar — João Oliveira (U.C.E.).

Vitória dos aspirantes do E. C. 7

Os aspirantes do E. C. 7 do Arsenal de Marinha enfrentaram sábado último no campo do Maravilha o quadro de igual categoria do 31.º C. pelo campeonato da L.E.A.M. vencendo-o pelo apertado score de 3 x 2.

Sob as ordens do sr. José Martins Ribeiro os aspirantes do E. C. 7 formaram com a seguinte constituição: — Domingos, Alcaide e Orlando I.; Osvaldo, Macaco e Irineu; Carrapeta, Russo, Tati, Alcaide e Orlando II. Fizaram os "goals" Alcaide (2) e Tati (1).

4.º lugar — Manoel Bernardino; e 5.º lugar — Osvaldo G. Costa (Jacarepaguá).
4.ª Categoria — 6 voltas — 8.400 metros — 1.º lugar — Amilton Meireles (U.C.E.); 2.º lugar — Antônio Dias (Vasco); 3.º lugar — Carlos Souza (Vasco); e 4.º lugar — Joaquim Souza (Vasco).

Voltou a vencer o Atília F. C.

Derrotado o Costa Lobo, pelo grêmio de Santo Cristo, pela contagem de 6x3 — Quadro vitorioso — Notas

O campo do Atília F. C. foi palco na tarde de domingo último, do esperado jogo amistoso, que reuniu as equipes do clube local e da A. A. Costa Lobo.

UMA ETAPA PARA CADA BANDO

A portia em si, que agitou plenamente a quantos compareceram àquela praça de esportes, foi bem movimentada e cada bando comandou as ações no gramado durante uma etapa.

Vitorioso o Assunção F. C.

Pelejando amistosamente no último domingo, contra o conjunto do Yucatan F. C., nos domínios deste, em Nilópolis, o quadro do Assunção F. C., de Botafogo, conquistou uma nova vitória, desta feita, pela contagem de 4 x 1. O onze vitorioso, formou da seguinte maneira: Valquir, Nelson e Gilson; Verrano, Hêlo e Valtir; Tinoco, Ney, Valtir II, Bibica, Corró e Enio. Os tentos foram conquistados por intermédio de Valtir 2, Corró e Ney, um cada, para os vencedores. Na preliminar, registrou-se um justo empate de um tento.



LEA XAVIER FONTES — O clichê que publicamos acima, é da graciosa senhorita Lea Xavier Fontes, uma das fortes concorrentes ao título de Rainha do Ferreira Pinto A.C.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ÓRGÃO OFICIAL

Em atendimento ao ofício, a diretoria do Palmeiras F. C., nos cientifica que, em sua última reunião, escolheu o nosso matutino para seu órgão oficial.



Flagrante colhido por nossa objetiva quando, sob as vistas dos "players" e dirigentes dos clubes em litígio, o juiz da contenda, flutua o clássico "fós".

Atuando com mais desenvoltura

A equipe do E. C. Campinho venceu, de maneira categórica, o quadro do União Desportiva Coelho Neto, em seus próprios domínios, pela contagem de 4x1 — Os quadros que preliaram e seus marcadores — Preliminar — Detalhes

Os aficionados do futebol amador, residentes em Coelho Neto e adjacências, tiveram ensejo de presenciar, no campo do União Desportiva de Coelho Neto, a um bom espetáculo futebolístico proporcionado pelas equipes do clube local e do E. C. Campinho.

VENCERAM OS VISITANTES

A peleia em si foi bem interessante, pois ofereceu um transcurso por demais movimentado e cheio de lances emocionantes.

Dono de um conjunto mais coroso, estando suas linhas agindo com harmonia e perfeito entendimento, os visitantes não encontraram dificuldades para levar de vencida a esquadra local, pela expressiva contagem de 4x1.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros jogaram assim formados:

UNIAO: Jorge; Vicente e Orlando; Luiz II, Armando e Diniz; Sérgio, Amauri, Dede, Beto e Julio.

CAMPINHO: Valtir; Beja e Valtir; Adolfo, Valtir II e Ferraz; Valtir I, Ivan, Duduca, Valtir III e Hêlo.

Os tentos dos vencedores foram consignados, por intermédio de Duduca 2 e Valtir III 2, sendo um de penalidade máxima.

JUIZ F. PRELIMINAR

A contenda principal foi dirigida pelo sr. Manoel Rodrigues, que teve um desempenho brilhante, podendo mesmo ser classificado de ótimo, e na preliminar venceram os aspirantes locais, por 2x1.

PALMEIRAS F. C. 3 X JUVENTUDE A. C. 3

Na praça de esportes da Lagoa Rodrigo de Freitas, estiveram em confronto na tarde de domingo último, os quadros do grêmio local e do Palmeiras F. C., que, após uma portia bem movimentada, empataram pela contagem de três tentos. A equipe do Palmeiras, formou da seguinte maneira: Paqueta, Carlinhos e Pequeno; Haroldo, Azeo e Alinho; Coque, Lima, Josué, Aristofanes e Paloteiro. Seus tentos foram conquistados por intermédio de Aristofanes, Josué e Azeo.

V. CAMPEONATO DA SAUDADE

No estadio de S. Januario

Desfilarão pela quinta vez, no próximo dia 11, os asiros do futebol do passado — Em jogo o troféu "Presidente João Machado" — Outras notas

GRANDE DESFILE CIVICO-ESPORTIVO

Os clubes inscristos disputarão o troféu "Presidente João Machado", instituído em homenagem aos relevantes serviços prestados aos desportos amadores pelo conhecido homem público. Entre os jogos preliminares do "Instituto" e as semifinais, haverá, como nos anos anteriores, um desfile em que tomarão parte os atletas veteranos e mais os departamentos. Intanto Juvenis, de Cielismo e de Voleibol Feminino do C. R. Vasco da Gama, além da Banda Marcial do Corpo de Bombeiros e um grupo de clarins do 1.º R.C.D. do Exército.

O sorteio de tabela do "Instituto" será realizado na noite de 4.ª feira, na sede da associação dos Veteranos Cariocas, promotoria do certame. A direção do desfile estará a cargo do desportista Ismael de Sousa, vice-presidente do Vasco e a direção técnica dos arts, Virgílio Fedrighi, Aldeias Paiva, Alvaro Pinheiro, João da Silva Ramos, Edmundo Berthoux e ara. Julia Santos. Comissão de Honra, drs. Vargas Neto, Cyro Aranha, Mario Polo, Guilherme da Silveira e Luiz Vinhas.

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N. 35 — 2-VIII-1951

A direção geral do T.O.R. torna público para conhecimento de todos e devida execução o seguinte:
DEPARTAMENTO TÉCNICO

CAMPOS PARA DOMINGO

TRICOLOR DO ENCANTADO X FALSIRO, no campo da rua Bento Gonçalves, no Engenho de Dentro.

MONROE X IND. DA VILA DA PENHA, no campo do Monroe em Benfica.

CRUZEIRO X BANDEIRA, no campo do Sampaio, sábado ou terça-feira próxima à noite.

UNIDOS DO CORCOVADO X IND. AGUAS FERREAS, no campo do Palestrino, na rua Cordovil, esquina da rua Cláudio de Sá, em Cordovil.

CORPORACAO X CANADA, no campo do Independente da Vila da Penha, na Praça do Carmo.

GLORIOSO X PIRAQUARA, em local a ser indicado.

Esmagadora derrota

Sofreu, no último domingo, o quadro do Tupi F. C., de São João, ao tombar ante o conjunto do Piraquara, pela contagem de 13x1 — Outros detalhes



O sólido trio final do Piraquara F. C.

Na tarde de domingo último, no excelente gramado do Cruzado F. C., preliaram amistosamente as equipes representativas do Piraquara F. C. e do Tupi F. C.

CONTAGEM ASSUSTADORA — Após o tempo regulamentar desta portia, que, diga-se de passagem, foi bem monótona, o "placard" acusava a contagem

COMENTAR PELAS ESQUINAS... — Que por estar próximo o casamento de sua irmã, a Floripes, não tem comparecido ao Departamento Autônomo...

— Que com o reinício do campeonato do D. A., o Osvaldo "Delega" Quintino, terá novamente suas "bocas ricas"...

— Que talvez agora, com a perda dos pontos para o Tricolor F. C., do Encantado, o E. C. Paulo Elro, aprenda a não chegar atrasado em campo...

— Que sem fazer demagogia, o Pinheiro, conseguiu levantar a moral do E. C. Campinho...

— Que os dirigentes do Cadete F. C., resolveram batizar os "medalhões" do quadro...

— Que um certo diretor do Piraquara F. C. não pensa em outra coisa, a não ser um novo casamento...

— Que quando o União Desportiva de Coelho Neto está perdendo, o Melo, seu diretor técnico, gosta de entrar em campo...

— Que por este motivo, avizmos aquele desportista, que isto é muito feio...

— Que o sr. Amadeu Rianelli, do Palmeiras F. C., também precisa ficar sabendo que não existe esporte menor...

"FORA"

Ao Corporação — O Canadá deseja ter um entendimento com o "Corporação", queira um diretor telefonar para 32-1885 das 19 às 22 horas.

— Que o sr. Amadeu Rianelli, do Palmeiras F. C., também precisa ficar sabendo que não existe esporte menor...

"FORA"

Ao Corporação — O Canadá deseja ter um entendimento com o "Corporação", queira um diretor telefonar para 32-1885 das 19 às 22 horas.

"FORA"

Ao Corporação — O Canadá deseja ter um entendimento com o "Corporação", queira um diretor telefonar para 32-1885 das 19 às 22 horas.

— Que o sr. Amadeu Rianelli, do Palmeiras F. C., também precisa ficar sabendo que não existe esporte menor...

"FORA"

Ao Corporação — O Canadá deseja ter um entendimento com o "Corporação", queira um diretor telefonar para 32-1885 das 19 às 22 horas.

"FORA"

Ao Corporação — O Canadá deseja ter um entendimento com o "Corporação", queira um diretor telefonar para 32-1885 das 19 às 22 horas.

"FORA"

Ao Corporação — O Canadá deseja ter um entendimento com o "Corporação", queira um diretor telefonar para 32-1885 das 19 às 22 horas.

ROUPAS SOB MEDIDA

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100, 285, 150, 130, 65, 100

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

ADAUTO BOTELHO X CADETE F. C. — Hoje, às 21 horas, no "Estádio Klabin", medirão forças as equipes do Adauto Botelho F. C. e Cadete F. C., num promissor "match" amistoso, que será arbitrado pelo sr. Américo Loureiro, do D.A.. A preliminar, com início às 19

horas, será disputada pelos aspirantes dos dois grêmios

O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO É A "COPA RIO BRANCO": — Em sua reunião de ontem, o C.T.F., da C.B.D., decidiu que, o Campeonato Brasileiro de Futebol será iniciado a dois de dezembro próximo. Por outro lado, aquele órgão da entidade eclética aprovou as modificações introduzidas no regulamento da "Copa Rio Branco".

QUEIMADO O AMERICA DO RECIFE COM O FLAMENGO

Queixa-se de que devia receber uma cota e o rubro-negro lhe deu outra — Resultado: Tomires será vendido para outro clube — Irá para a Bahia

O América do Recife, veio ao Rio, a fim de enfrentar Fluminense e Flamengo. Fo-

ram realizados os jogos, porém, os nordestinos voltaram aborrecidos com os rubros-negros, tendo mesmo ontem, um dos integrantes da delegação, se manifestado contra o grêmio da Gávea, que, ao seu ver, não cumpriu o prometido com o vice-campeão do Recife. COMBINOU UMA COTA E DEU OUTRA

A queimação, segundo esse mesmo paredro, "doublé", aliás, de cronista, foi motivada pelo fato de ter o Flamengo prometido uma quota ao América, e após o jogo, lhe ter fornecido outra. Deveria receber 55 mil cruzeiros, porém, apenas, vinte e quatro mil e poucos cruzeiros.

PARA A BAHIA
Pelo que nos informou ainda o prócer pernambucano, o América aqui da metrópole, irá para a Bahia, onde disputará duas ou três partidas.

TOMIRES, NÃO SERÁ MAIS CEDIDO

A queimação do América é tão grande, que, ao que nos informou ainda a mesma pessoa, Tomires, não mais será cedido ao Flamengo, estando Rubem Moreira

propenso a ceder o seu "passo" ao Vasco, ou a outro clube que o desejar.

CHEGA HOJE FRANZ GRILL

Amanhã, o sorteio dos árbitros

Segundo declarações do sr. Romeu Dias Pino, a nossa reportagem, somente hoje, chegará a esta capital, o árbitro austríaco, Grill, contratado pela F.M.F. para com-



Grill, contratado pela F.M.F. para com-

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 2 de agosto de 1951

NÚMERO 3.068

COM O CAMPEONATO A VISTA

APRESTAM-SE OS CLUBES DA CIDADE OS INDICIADOS

Foram indiciados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., os seguintes atletas:

Jorge (Juvenil do Vasco), Evandro (Juvenil do Flamengo), Adão e Bria do Flamengo e Mendonça, do Bangu.

Os dois juvenis, foram indiciados por atitudes inconvenientes e os três profissionais, por agressão.

BASQUETEBOL

Encerrado o certame da 1. Divisão

A. A. GRAJAU 29 X TIJUCA 23 — O JOGO DE ONTEM EM NÚMEROS — COM O MINAS T. C., EM P. ALEGRE — QUADRANGULAR NO RIO

O Campeonato Carioca de basquetebol, da 1.ª Divisão, foi ontem encerrado, com a realização do "match" entre a A. A. do Grajau e o Tijuca T. C.

Neste prêmio, em que houve equilíbrio de forças, e de lances, logrou

vencer o quadro grajauense pelo "score" de 29x23.

Tanto a A. A. Grajau, quanto o "quinteto" tijuquino, promoveram um jogo disciplinado e cavalheiresco, que muito agradou ao público presente.

Esteve na direção do jogo a dupla Aladino Astuto-Noli Coutinho, que se houveram bem.

OS QUADROS E MARCADORES
Foram os seguintes os quadros e marcadores na noite de ontem:

ATLETICA — Heilinho (8), Montanna (3), Zé Luiz (4) e Rui.

TIJUCA — Carlinho (4), Alvaro (8), Vaimir (8), Edu (4), Valmir, Tliero (2), Jamil e Zaráb (1).

Apontador: Raimundo Peretti e cronometrista, Armando Coelho.

Com este resultado a A. A. Grajau terminou o certame em 4º lugar, e o Tijuca em 5º lugar.

O "MINAS T. C." LEVANTOU O QUADRANGULAR, INVICTO

PORTO ALEGRE, 1º — Com a vitória obtida no jogo final, contra o "torço" quinteto do Cruzeiro, o "five" do Minas Tênis, Clíbia, de Belo Horizonte, sagrou-se brilhantemente campeão invicto do Torneio Quadrangular de basquetebol.

Para atestar a superioridade dos montanhenses, basta citar o vulto do placard por eles construído, sobre um adversário considerado poderoso, como é o Cruzeiro — 53x27.

O quinteto campeão, é o seguinte: Alvaro, Arnaldo, Luiz Carlos, Maurício e Rui.

Após sua vitória escarçada em Porto Alegre, o "five" montanhense passará por nossa cidade onde disputará outro quadrangular, com a participação do Fluminense, do Santos e America Mineiro.

O referido certame, que terá lugar na semana em curso, promete ser dos mais interessantes e concorridos, dado a rivalidade e a classe dos concorrentes.

HORÁRIOS DOS JOGOS

A F.M.F. de acordo com o parecer do seu Departamento Técnico, estabeleceu os seguintes horários para os jogos dos Campeonatos de Juvenis, Aspirantes e Profissionais:

Juvenis — matinais — 9:30; diurnos — 15:15; noturnos — 20:30.

Aspirantes — diurnos — 13:15; noturnos — 19:15.

Profissionais — diurnos — 15:15; noturnos — 21:00.

UM JOGADOR PORTUGUÊS NO FLUMINENSE

Encontra-se nesta capital e deverá treinar no Fluminense, o jogador de futebol português Orlando Marques, que, em sua terra, pertencente ao plantel do Saiguelro, do Porto. O "player" em questão será observado por Zezé Moreira, de vez que lhe são atribuídos bons predicados técnicos, inclusive o de atuar muito bem na ponta canhoto, posição em que o tricolor carece de um elemento de relevo.

Orlando Marques, conta atualmente, vinte e quatro anos de idade e, segundo dizem, era considerado uma das boas promessas do futebol luso.

NO MARACANA

O América comunicou à F.M.F. que, o local do seu jogo com o Madureira será o Estádio Municipal, do Maracanã.

Ibsen de Rossi na presidência da F.M.F.

O dr. Alberto Borgerth, presidente da F.M.F., foi convocado para o Tribunal de Juri, tendo, por isso, que abandonar, por uns dias, seu posto na entidade metropolitana. Em face deste fato, deverá ocupar, interinamente, a presidência da mentora entidade, o seu vice-presidente, sr. Ibsen de Rossi.



Zezinho

Zezinho convidado a jogar na França

O "player" botafoguense foi "cantado" por um empresário gaúcho, nesta capital — Todavia, não respondeu ainda à proposta

Como se sabe, o contrato de Zezinho com o Botafogo, termina sábado próximo. E, ao que se sabe o "player" ficará, então, livre de qualquer compromisso com o clube-negro, de vez que terá por cláusula contratual, posse-livre.

CONVIDADO A JOGAR NA FRANÇA

Todos sabem por outro lado, que, caso lhe seja oferecida uma proposta à altura, Zezinho, preferirá o Botafogo a qualquer outro grêmio. E frise-se que, já a esta altura, vários clubes, daqui

MÁRIO POLO AUSENTAR-SE-Á DO RIO

Não há quem possa por dúvida ao notável trabalho do sr. Mário Polo, à testa da C. B. D. Isso porque o dedicado dirigente da entidade máxima na-



Mário Polo, presidente em exercício da CBD

cional, sempre que chamado a trabalhar pelo nosso desporto, aparece em plano destacado, quer pela intensidade com que se dedica à tarefa, quer pelo carinho com que a encara, seja ela qual for.

Agora, este grande desportista e amigo da crônica especializada irá gozar merecido descanso numa estância hidro-mineral, procurando, assim, refazer-se da laboriosa luta que travou em prol do sucesso da recém-fimada "Taça Rio". Será, sem dúvida, um descanso dos mais merecidos.

S. S. deverá deixar o Rio hoje, devendo regressar na próxima segunda-feira.



Nestor

Vários "aprontos" serão levados a efeito hoje — Já escalados o América e o Bonsucesso — Aymoré tem grandes "problemas" a resolver — E os de Carlinho Rocha não são menores — Os casos de Santos e Zezinho

Há somente dois dias que estamos no início do Campeonato Carioca de Futebol, já agora o movimento das diversas agremiações da cidade se torna mais intenso, cada qual, procurando colocar suas equipes em melhores condições físicas e técnicas, a fim de estrearem com um confortável sucesso.

VÁRIOS "PRONTOS"

Hoje, o dia será dos mais movimentados na malícia dos clubes. Isso porque, quase que a totalidade deles têm seus "aprontos" marcados para logo mais.

Na Gávea, haverá um coletivo, sob a direção de Flávio Costa. Os únicos ausentes serão Dequilha e Nestor, os quais, provavelmente também não tomarão parte do "match" da abertura da temporada.

Por outro lado, o Bonsucesso também fará realizar um "coletivo" a ser dirigido por Dural Caldeira, e, desde já podemos adiantar que, não subsistem "problemas" entre os rubro-ans. Estarão todos a postos, senão que a equipe para o prêmio com o rubro-negro, segundo dizem os "coachs", será a seguinte: Manga; Tetraldo e Valdir; Urubaito, Gilberto e Luciano; Luperio, Ernesto, Maneco, Cola e Orlando.

Quanto ao América, fará realizar em Campos Sales um rápido individual, amanhã, e, como o Bonsucesso, também já tem seu quadro escalado para o prêmio com o Madureira. Formarão os rubros com: Ceni, Joel e Cesar; Rubens, Osvaldinho e Ivani; Valter; Maneco, Dima; Renato e Jorgeino.

Os outros exercícios finais, serão realizados pelo Canto do Rio, Maracana, São Cristóvão e Botafogo.

ALVOS E ALVI-NEGROS EM "PALPOS DE ARANHA"

Quanto a estes dois últimos clubes, constituem um capítulo à parte. Porque, tanto um quanto outro, têm sérios problemas para armar seus quadros.

Em Figueira de Melo, Aymoré está com um verdadeiro hospital. Torbis, Jordan, Olavo, Amaral e Cunha — todos titulares — estão contundidos, o que os impedirá de treinar hoje. Trabalha intensamente o Departamento Médico do grêmio "cadete", a fim de colocar todos em situação de jogo.

Já no Botafogo, os problemas são outros, muito embora possuam a mesma ou maior importância. Por-

que, nada menos que dois titulares, ambos imprescindíveis ao quadro, na data do jogo, já estarão sem contrato com o alvi-negro. E, ao que sabemos, ambos fazem exigências para a renovação de seus compromissos contratuais. Ainda calam dúvidas quanto às bases da renovação do contrato de Santos, que ainda não foram apresentadas entre o jogador e o clube. Quanto a Zezinho, terá seu nome litre sábado... E ainda não chegou a um acordo com o Botafogo... Pelo que se vê, Carlinho Rocha tem dois grandes "problemas" para solucionar, ainda esta semana.

OS VASCINOS TREINARAM ONTEM

Os cruzeleiros, conquanto folgarem na rodada inicial, realizaram, ontem à tarde, um ensaio coletivo, o qual, apresentou bom índice técnico. Venceram os titulares por exi, tentos de Maneco, Edmur e Friaça, dois cada um. Estrearam ausentes, Alfredo, Augusto e Ademir, sendo que os dois primeiros, têm o póto assegurado para o prêmio de estréia, na próxima semana, de vez que somente foram poupados para se recuperarem fisicamente.

A VENDA O FIGURINO DE "A NOITE"



Edição especial, para o Sweepstake, vários modelos vindos de Paris e destinados à grande festa do Prado da Gávea, enfeitam quase todas as páginas da revista feminina mais completa do Brasil

Encontra-se em todas as bancas a edição especial de agosto do FIGURINO DE "A NOITE"



OS MELHORES JOGADORES EUROPEUS NO RIO — A disputa da "Taça Rio" proporcionou a oportunidade dos brasileiros e particularmente os cariocas e paulistas, conhecerem grandes "ases" do futebol europeu. O nosso repórter fotográfico esteve atento à concentração dos "cracks", e conseguiu um grupo verdadeiramente histórico, em que aparecem Stojaspal (Austria), Boniperti (Juventus), Ociolek (Austria), Parola (Juventus), Stefano (Juventus), Praes (Juventus), Aurednik (Austria), Mucneli (Juventus) e Mitic (Estrela Vermelha)

REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL: — Reune-se hoje, às 17,30 horas, aquele órgão da F.M.F., a fim de tratar de assuntos de magna importância, dentre os quais, o pedido de inversão de labela proposta pelo Flamengo e pelo Bonsucesso, no que diz respeito aos jogos em que ambos serão adversários. Ao que se afirma, o Fluminense é contrário à aprovação desse pedido.